

12

SEMANA PORTUGUESA



Um Bêbé NESTLÉ



Revista de Critica, Actualidades,

Arte e TURISMO

N.º 10 (Especial) 2\$00

MULHERES DE CINCO SÉCULOS

LISBOETAS DE HONTEM E DE HOJE

O tempo sempre chega: mas ha casos em que não chega o tempo.

Camilo Castelo Branco

LISBOA, a linda cidade de Ulisses, indolentemente reclinada no seu trono de sete colinas, é ainda a princesa do Atlantico que guarda religiosamente a chave doirada dos mundos de além mar. Odalisca formosa, cheia de graças e caprichos, mirando-se embevecida nas aguas cristalinas do seu Tejo, as suas filhas não podiam deixar de ser formosas tambem, detentoras do meigo encanto que, de geração para geração, se vai transmitindo e requintando. E assim vão passando ante os nossos olhos, como em cosmorama maravilhoso, a mulher do seculo XVI, toda candura e misticismo, dividindo os seus dias entre o seu rosario e a literatura classica; a mulher do seculo XVII, terna e sonhadora, visionando um príncipe encantado que, numa linda noite de luar, se atreve a escalar o seu balcão florido, terminando por arrebatá-la num rapto bizarro e espantoso; a mulher do seculo XVIII toda entregue ao seu bordado durante as horas longas como eternidades em que espera ver despontar na curva distante do caminho a silhueta do seu bem-amado; a mulher do seculo XIX, mais coquette e garrida que todas as outras, aparentemente preocupada com os labores da moda como a renda de bilros e a pirogravura, visto ser *chic* e de bom tom.

Finalmente, temos a mulher de hoje, a lisboeta delicada e esbelta, sentimental por condição da raça, sofrendo e amando numa sinceridade sem par, mas encarando a vida mais a sério, orgulhosa de ganhar honestamente para si, para os seus vestidos e mais ornatos que a moda impõe a cada momento. Logó de manhã, cantante como um rouxinol, ela já vai a caminho do seu escritorio ou da sua repartição onde é dactilografã. Em tempos dedicara-se ao piano para desgraça da musica e desespero dos vizinhos, mas nem todas as senhoras podem ser maestrinas de merito...

Se hoje, quando ela passa, lépida e saltitante, lhe perguntam pela musica, a sua resposta é simples e invariavel:

—Troquei Mozart por Remington e dou-me admiravelmente com a troca.

Remington—como todos sabem—é o imortal in-

ventor da maquina de escrever que constitui hoje uma das mais belas maravilhas do seculo presente.

Agora, pensando bem, a menina de Lisboa, delicada e esbelta, sabe aproveitar melhor o seu tempo que as suas antepassadas.

É certo que ha ainda quem aprecie o «dolce far niente», mas só o trabalho pode dignificar e enaltecer quem a ele se dedica.

Em vez das saquinhas de contas, vemos passar já muitas senhoras transportando umas malinhas elegantes, muito parecidas com aparelhos fotograficos.

O que contem essas malinhas misteriosas?

Seguimos a dama. Entra numa pastelaria *chic* da Baixa. Afoitamos o nossa curiosidade. Mas o que leva ela naquela mala velada de misterio, tão linda como elegante?

Uma sua amiga, movida pela curiosidade que nos espicaça, não se contem e pergunta num engenhoso rodeio:

—Naturalmente trazes aí algum colar de perolas. Pelo tamanho do estojo e pelo peso que ele apresenta não pode ser outra coisa...

—Efectivamente, diz a outra, trago aqui alguma coisa de precioso, mas muito mais precioso que um colar de perolas...

—Um *pendentif* de brilhantes?

—Melhor do que isso, muito melhor.

—Querem ver que é a corda encantada da rainha Kachemir!—reioatou a curiosa num gracejo.

—Muito melhor do que isso, te digo eu. Eu trago aqui dentro uma maquina de escrever Remington. Esta maquina «Remington Portatil» serve-me para ganhar honestamente a minha vida, aproveito o tempo e posso comprar hoje os meus vestidos, os meus chapéus com o fruto do meu trabalho. Quanto tenho ganho com esta maquina? Sei lá... Contos de reis.

Já vês, minha querida amiga, que esta maquina vale mais que tudo isso que para aí idealisaste.

E naquele momento, nós que do lado assistiamos áquele curioso diálogo verificámos que Camilo tinha razão ao afirmar que «o tempo nunca chega; mas casos ha em que sempre chega o tempo...»

M. Remico

Arte

Literatura

Critica

Actualidades



Semana Portuguesa

Administrador: ARTUR DO AMARAL
 Redacção e Administração
 RUA ALVES CORREIA, 155 — LISBOA

Direcção e propriedade de
CARLOS DO AMARAL

Edição de «O CONCELHO DE MAFRA»
 VENDA DO PINHEIRO—Oeste
 Telefone Malveira 19

PORTUGAL PAIZ DE TURISMO

Tal é o título de uma interessantíssima conferencia do sr. Joaquim Roque da Fonseca, um dos que em Portugal se tem dedicado de corpo e alma ao desenvolvimento progressivo das belezas naturaes do nosso Paiz e que, mercê de grande incuria, se iam perdendo ou deteriorando, com manifesto prejuizo da economia nacional e do próprio prestigio patrio. A Natureza dotou Portugal dos mais preciosos e pitorescos pontos de vista, a que a maestria dos nossos artistas deu todo o fulgor do seu talento, amontoando, embora dispersas por toda a parte, centenas de obras de Arte, Monumentos, paisagens, que são o encanto dos nacionais e dos estrangeiros que aqui acorrem, num crescendo animador para essa nova fonte de riqueza e de propaganda, que se criou, no nosso Paiz, ao qual bem cabe, por todos os motivos o titulo a que nos referimos—«Portugal, Paiz de Turismo!»

Que poderemos dizer, que não esteja bem descrito e definido em todas as publicações destinadas á propaganda das belezas da nossa terra e, ultimamente, bem difundido e divulgado nos folhetos de propaganda de cada uma das Comissões de Iniciativa de Turismo, das diferentes zonas do Paiz?

Nada de novo, evidentemente. Convem, no entanto, insistir em assunto, que nunca perde a oportunidade, cantando todos os hinos que a nossa imaginação possa compôr em louvor das incomparaveis belezas naturaes e artisticas da nossa terra e fazendo-o seguimos ainda o exemplo do immortal cantor das nossas glorias:

Cantando, espalharei por toda a parte...

De entre tantas fotografias ou gravuras, reproduzindo panoramas ou monumentos portugueses, escolhemos o monumento de D. João V, com as suas magnificas torres e os seus colossaes e historicos carrilhões, documentario de uma hora de fausto vivido por Portugal no seculo XVIII

Eis uns trechos do que sobre o Monumento nos diz, na lingua de Voltaire, o folheto turistico de Mafra:

«C'est à proximité de Mafra, que le roi D. João V fit construire le célèbre Monument (1717-1730) véritable Ecole classique dont l'ensemble s'impose

l'arte le plus sublime, la perfection incomparable des plus simples détails, la variété des dessins d'un style toujours changeant, révèlent avec une extraordinaire richesse les dons exceptionnels de l'architecte Jean Frédéric Ludovici, un Allemand, et les mérites des artistes portugais qui furent formés à cette Ecole.

Ce sont les carrières portugaises de Mafra, de Sintra et de Loures qui fournirent les marbres. Du Brésil virent les bois précieux. La France, l'Italie, la Belgique et la Hollande donnerent les statues, les cloches, les carrillons, l'argenterie du convent, le luminaire, les ornements ecclésiastiques et les objets du culte d'une admirable délicatesse.

La basilique, entièrement construite en marbres de différentes couleurs, concentre la perfection du travail des artistes et le meilleur des inspirations de l'architecte; elle comprend 11 chapelles, 45 tribunes, 6 grandes orgues, 21 retables de marbre sculptés dans les ateliers de l'ecole de sculpture de Mafra, 8 tableaux peints à l'huile et 40 grandes statues venues d'Italie. L'imposante coupole offre à l'intérieur le plus beau dessin; les grandes tours renferment deux magnifiques horloges, 4 carrillons (2 à main, avec des claviers de 4 octaves chacun et 2 mécaniques), et 110 cloches dont 93 sont reliées aux carrillons.

Le couvent dont les bâtiments entourent un jardin de style classique, pouvait loger 300 religieux; on y voit la bibliothèque, comprenant 35.000 volumes, la salle du Chapitre, la salle des actes scolaires, les cuisines et le réfectoire.

Dans le palais qui occupait la à nous par sa grandeur et sa majesté. La rigueur de façade principale du Monument et les deux tours d'angle, se trouvent les scolaires, les infirmeries et le campo santo où se faisaient les inhumations et qui comprenait une chapelle réservée aux messes pour les âmes des défunts.

Le Monument et ses dépendances, le jardin et l'enclos aux ombrages magnifiques, le vaste Parc aux coins les plus charmants, la fraîcheur des eaux, la pureté de l'air et la douceur du climat font de de Mafra une véritable station de tourisme et de repos».

Continua na 7.ª pagina



As torres com os carrilhões de Mafra

Hotel Universo

ENTRADA

Rua do Carmo, 102

Este hotel é recomendado pelos nossos amigos e ex.^{mos} fregueses. Está situado no centro da cidade, com frente para a rua do Ouro, Rocio e rua do Carmo; proximo da estação do caminho de ferro, cais de embarque, teatros e das casas bancarias. Todos os aposentos tem janelas sendo muito higienicos; mesa á portuguesa completamente simples.

O Proprietario — José Maria Trigo Gonzalez

■ ■
Preços módicos

■ ■
Telefone 2 2170 — LISBOA

Grande Hotel

de Inglaterra

Cosinha de primeira ordem

PRAÇA DOS RESTAURADORES

LISBONNE

End. teleg.: INGLOTEL

TELEFONES

P. B. X. 2 6151-2 6152



Internacional

Rocio — Esquina da Rua Augusta

|| ||
**Serviço de mesa
esmerado**

■ ■
Bons aposentos com agua corrente

Hotel Francfort

Situado em plena baixa — Explendido «HALL»



■ ■
Instalações electricas e ascensor

—
Salão de jantar no res-do-chão

—
FUNDADO EM 1867

Proprietaria V.^a de João Narciso da Silva

—
O Hotel mais frequentado de Lisboa
Rua de Santa Justa

—
Agua corrente quente e fria nos quartos

—
PREÇOS MODERADOS

Teleg.: HOTFORT

—
Telef. 2 1054-2 1055

Carta da Semana



Engracia, Meu amôr, é dia de natal,
A Festa da Família, o dia de Jesus;
E eu aguento o frete, d'uma pesada cruz,
Sem ter p'ra te mandar, um quinto de real.
Aqui não ha trabalho, não sei o que fazer,
As letras não dão nada, é tudo analfabeto;
E tu a queres mandar, p'ra cá o Felisberto,
Talvez p'ra eu lhe dar, só erva p'ra comer,
Não vêz meu santo amôr, aqui ha grôso esturro,
Cheira a sangue de Nazi, a fôgo e a trincheira;
Os cavalos em Lisbôa, dão coices na cocheira,
Que fazem assombrar, decerto o nosso burro,
Depois que Alemanha, sahiu lá das nações,
Fazendo um adeus, á França aos aliados,
Os nossos diplomatas, estão todos constipados,
E o povo deita cheiro... a gripe dos calções.
A União Fabril, lançou novo sabão,
Que faz desaparecer, o cheiro pestilento;
Não ha direito, dum cheiro tão novento.
Manchar o nossa raça, a nossa tradição.
O povo lusitano, é bravo, é destemido,
Não ha quem o iguale, em pernas para correr;
Sabe fugir ao perigo, com pena até morrer,
Gritando p'ra não dar, a sombra d'um gemido.
Por mim te juro amor, não ha quem leve a palma,
A' minha grande fama, arrogante de bravura;
Mas s'eu tombar Engracia, na minha sepultura,
Resa ao diabo o credo por minh'alma.
E sobre a minha cova, em letra garrafal,
Inscribe esta legenda, p'ra ler quem lá passar;
«Aqui jaz um desgraçado, que não teve p'ra me dar,
Um quarto de casqueiro em noite de natal,
E se festejar puderes, o santo Nazareno,
No dia da familia, na noite de Dezembro;
Recorda-te amôr, de ti e do pequeno,
Porque esticando, Engracia, de vós já me não lembro

LARAMA

Coelho Duarte

Oculista

ESPECIALIZADO EM OPTICA MEDICA
DEPOSITARIO DE LENTES PUNKTAL ZEISS
ARTIGOS FOTOGRAFICOS E T. S. F.

Tel. 2 7932

Rua Eugenio dos Santos, 50 — LISBOA



Grande Hotel Borges

Chiado, 108 - LISBOA

(Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal)

Casa de primeira ordem. Chauffage central. Electricidade, Banhos em todos os andares. Ascensor, Cosinha e cave afamadas. Instalações de agua quente e fria nos principais quartos. Preços moderados

TELEFONE 2 6323

HOTEL MIRAMAR

MONTE-ESTORIL
A RIVIERA DE PORTUGAL

O HOTEL MIRAMAR é um moderno edificio, rodeado por um grande jardim e esplendidamente situado. As suas janelas dominam uma paisagem deliciosa de toda a Riviera Portuguesa.

E' provido de todas as comodidades modernas, tem quartos particulares, muitas casas de banho proprias, aquecimento central, agua encanada quente e fria em todos os quartos, ascensor electrico, etc. Tem tambem amplas varandas, um belo terraço e um moderno Bar.



Hotel Miramar

Telefone

ESTORIL 10

Refinaria Colonial

(ALCANTARA - MAR)

AVENIDA DA INDIA

LISBOA



CASA HAVANEZA

FUNDADA EM 1861

O mais importante estabelecimento do genero na Peninsula

UNICOS IMPORTADORES dos afamados papeis de fumar **Zig-Zag** e **Ramses**, dos apreciados charutos **Mélior**, dos conhecidos cigarros **Veado** e **Jorro**

PORTUGAL PAIZ DE TURISMO

CONTIDUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

Portugal tiene que ser um gran pais de turismo—tal es la verdad en la qual todos los portugueses deben creer! Creer para querer, ya que tan solo las ideas en las que creemos y las cosas que sentimos tienen un poder de comunicabilidad, de penetración, que es casi la seguridad de la victoria.

Y porque no será así, si Portugal es uno de los paises de Europa mais admiravelmente favorecidos para el desarrollo del turismo? Tan favorecido que, si el Estado, con ayuda de nosotros todos, no considera finalmente, decisivamente, un problema de tal magnitud, habrá cometido un verdadero crimen de lesa-Patria.

«No hay pequeños pueblos; lo que hay, a veces, son hombres pequeños», ha dicho uno de los mas grandes espíritos de Francia, Victor Hugo, refiriendo-se a Portugal. Verdad esa tan profunda como es cierto que eramos bien pequeños en los siglos XV y XVI—tan pequeños como ahora—y sin embargo hemos asombrado al mundo como descubridores, marinos, colonizadores, guerreros y mercadores!

Nos hablamos del pasado—tan grand que hoy todavía, con todas las criminales mutilaciones que las decadencias han provocado, seguimos ocupando el tercero lugar entre las potencias coloniales; nos hablamos del pasado, decíamos, para que vivamos de él? Demasiado hemos dormido a su sombra gloriosa y es ya tiempo de mirarnos con clareza la realidad de la hora presente.

Ya no hay mundos nuevos que dar el mundo. Todos los mares han sido descubiertos e doblados, no teniendo ya secretos para nadie. No hay Africa ni Americas nuevas para colonizar. Las guerras de

ho noy son, como las de antaño, vencidas por los pueblos mas audaces, ó mas valientes, sino por los que posuen los ingenios mas poderosos y mortíferos. Las grandes batallas, en el campo economico, las gana el Dios Millón.

No quiere eso decir que no debemos pesar en la balanza internacional como país pequeño si, pero que quiere imponerse por las cualidades ingentes de su pueblo, servidas por una esforzada e indomable decisión de vencer!

Y, si miramos bien a nuestra tierra y a lo que ella encierra de bueno, de hermoso, de uberrimo, sentiremos cuanto puede el Turismo contribuir para su grandeza.

PORTUGAL

Sus magnificas cualidades turísticas. Sus bellezas naturales y artísticas. Su clima

Portugal es uno de los mas bellos y pintorescos paises de Europa, admirable por sus paisajes deslumbrantes y variados.

Ninguna de sus provincias se asemeja a cualquiera de las otras.

En el *Miño (Minho)* se encuentran los altos cerros, dominando los valles y llanuras. Las cubiertas variadas, verdes, frescas—sus prados, sus huertas, sus maizales. Paisaje lleno de color, donde hay fuentes que cantan!

En *Traz-os-Montes*, la naturaleza, mas inclemente, se manifiesta en una mezcla de dulzura y hostilidad.

En los valles, el suelo acojedor, en las sierras, la arrogancia de la selva. Abajo, la alegría de los campos verdeantes. Arriba, la severidad de las montañas desnudas.

Continua na 9.ª pagina



Joaquim Roque da Fonseca



Guedes Silva & Guedes, L.da

Ferragens Artísticas para a Construção Civil

Modelos Originais

Premiado com o grande Premio de Honra na

Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Rua Eugenio dos Santos, 32 a 36 — LISBOA

Telefone 2 3746

THE GRANDE HOTEL ESTRADE

MONTÉ ESTORIL

Riviera de Portugal

(Proprietor)— MANUEL G. FERNANDEZ Telefone Estoril 9

T A R I F F

EN PENSION terms, including room, breakfast, lunche, afternoon tea, dinner and baths.

Every endeavour is made by the Management to ensure confort and pleasure to Guests. References can be obtained from English visitors who regularly winter in Monte Estoril.

Our porter and the hotel car awaits the guests on their arrival at Lisbon and takes care of the baggage.



Monte Estoril Grande Hotel Estrada

Grande Hótel Estrade The Grande Hotel Estrade
Grande Hótel Estrade Grande Hotel Estrade

The Hotel is beautifully situated, with uninterrupted sea and landscape views.

The cuisine is specially prepared to appeal to the English visitor.

Monte Estoril is most equitable in climatic conditions, October to May is usually warm sunny and free from cold winds.

Large and comfortable public rooms.

The ideal Hotel for permanent residence. Season all the year round. Beautiful terraces overlooking the ocean. English Doctors available.

Fabrica de Louça de Sacavem

Fundada em 1850

A MAIS IMPORTANTE NO GENERO, DA PENINSULA



A qualidade dos seus artigos representa a experiência de muitos anos e o estudo consciente de tecnicos competentes,



SERVIÇOS DE JANTAR

SERVIÇOS DE CÂM

AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS

Loiça sanitaria — retretes, bidés, lavatorios,
vasadouros para consultorios medicos

Mosaicos ceramicos — o mais duradouro
famoso e higienico dos pavimentos

SEDE EM LISBOA

126—Rua da Prata—132

PORTO

40—Rua das Carmelitas

PORTUGAL PAIZ DE TURISMO

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

El Duero (Douro) con sus viñedos y sus pomares, con su valle majestuoso, digno de rivalizar con las celebres orillas del Rheno. Las Beiras, de paisaje impresionante y complejo. Imponente y arido en la Serra da Estrela, flórido y amoroso en las orillas del Mondego. La Extremadura (Estremadura) con sus largos campos iluminados por un sol magnifico, bajo un cielo limpio de azul turqueza. El Ribatejo con sus Lezírias (dehesas sin fin, con sus trigales dorados, que el Tajo acompaña con cariño...

Alentejo, de paisaje mas monotono, con sus largos ariales y encinares, tan diferente de las otras regiones del país, también tiene sus bellezas.

Finalmente el Algarbe (Algarve) uno de los mas famosos rincones portugueses, con sus escenarios maravillosos, provincia hermosa como la de Minho pero sin nada de semejante, tierra de almendros floridos y de leyendas misteriosas, de mórmas encantadas...

Portugal es al cabo, un país de tal belleza que provocó a un escritor francés, Saint-Victor, las siguientes palabras:

«Si se ha llamado con razón a Portugal el Jardín de Europa, también se puede decir que en ese pequeño país, todavía casi desconocido, se hallan los mas bellos panoramas del mundo, los puntos de vista más extensas y variados en comparacion con los cuales todos los Righi del resto de Europa nada ó casi nada representan.»

Tal é a forma porque Joaquim Roque da Fonseca, como já acentuámos, um dos que mais se tem dedicado ao desenvolvimento do progresso do turismo no nosso País, na lingua de Cervantes, iniciou

a sua magnifica conferencia «Portugal Paiz de Turismo.»

Impossivel se torna, nos limites determinados a uma revista desta natureza, acompanhar passo a passo, ou por outra, transcrever na integra toda essa conferencia, notavel sob todos os pontos de vista e que vertida para o francez, espanhol e inglez já corre mundo, levando a toda a parte a justa fama das nossas belezas naturaes e o nome aureo-



Mosteiro dos Jerónimos em Belem

lado do talentoso conferencista que, repetimos, tanto se tem devotado ao desenvolvimento e progresso do turismo em Portugal.

Por todos os motivos não podia a «Semana Portuguesa», na sua edição especial do Natal de 1935, deixar de render as suas homenagens a Joaquim Roque da Fonseca, cujo retrato ilustra a nossa 7.ª pagina, tributando-lhe um merecido preito de justiça.

PALACE PENSION HOTEL

SISTEMA AMERICANO

Telefone 20525

2, RUA DAS TAIPAS (a S. Pedro d'Alcantara)

LISBOA

Ligações para todo o paiz e estrangeiro

Aposentos—Salões para familias

Conforto moderno—chaufage—sala de visitas e musica—capela—explendidos aposentos—

—salões linda esplanada—esmerado serviço de cosinha

SOBERBO PANORAMA SOBRE A CIDADE E O TEJO

Hotel a um minuto da Estação Central dos Caminhos de Ferro

Preços especiais para familias—Quartos diarios com ou sem pensão

Serviço telegrafico—Medico assistente permanente—Higiene e conforto

DROGARIA
Silva Neves & Companhia, Limitada

Fornecedores dos Hospitais Civis
RUA DA PRATA, 229 E 231
Completo sortido de Drogas, Produtos
Quimicos e Especialidades Farmaceuticas
Telefone 27 667
Lisboa

CERTENO & NEVES, L.^{DA}



Casa fundada em 1805
Telefone 2 6058
Deposito de Drogas,
Tintas, Vernizes, Pro-
dutos Quimicos
e Farmaceuticos
204-Rua da Prata-206 e 208, 1.º — LISBOA

Pianos Alemães

**Karl Hardt, Hofman
& Czerny, Goetz etc.**
Orgãos Mannbirg
Instrumentos musi-
cos de Banda, Jazz's
Orchestra e Tuna
Acessorios—Oficina de concertos
GRAMOFONES E RADIO
Custodio Cardoso Pereira, L.^{DA}
11, Rua do Carmo — LISBOA

Pensão Astoria

GENERO HOTEL
Rua Braamcamp, 10, 3.º (com elevador)
LISBOA
Instalações modernas — Situação privilegiada
Recomendavel pelo seu magnifico tratamento,
asseio e ordem
Diarias desde 18\$00
Telefone N. 3155

Felix Ribeiro Lopes

CARNES—GADOS

■ ■
ESCRITORIO

RUA DA BETESGA, 41, 1.º
Telefone 2 5334 e 2 5335
Lisboa

Fabrica Nacional de Margarina

Produz

DIVERSAS MARCAS PARA
INDUSTRIA E CULINARIA

Entre elas:

TRICANA

Rua dos Correeiros, 152 LISBOA
Telefone 2 2208 e Belem 144

Maquinas Modernas

para contabilidade

Ficheiros, maquinas de escrever

«Mercedes», etc.

J. Gonçalves

8, Calçada do Carmo, 12 LISBOA
Telefone 2 3746

FRANCO HOTEL

(Frente á Praça da Figueira)
Rua dos Douradores, 222, 1.º—LISBOA
Telefone 2 3931

Herdeiros de PEDRO LOPES
Gerente: JULIO DOS SANTOS LOPES
DIARIAS DESDE 20\$00
COLOCADO NO CENTRO DA CIDADE
Sala de visitas, casa de banho,
serviço em mesas pequenas
3.ª CLASSE

Lisboa, formosa entre as mais vistas cidades do mundo, tem muito que ver e admirar para osromeiros da beleza.

Grande em extensão, rica de historia, possui dotes e encantos que fascinam.

Para o turista que aprôa ao Tejo, o esplendor snografico da cidade, que aos seus olhos se abre em leque, por montes e vales, a perder de vista, a impressão recebida de inedito, de pitoresco, é verdadeiramente deslumbrante. E' daquelas que

não esquece mais. Lisboa atrae irresistivelmente no primeiro olhar, vista de longe; interessa fortemente quando em contacto com as suas belezas naturais, com as suas velharias, com os seus monumentos, alguns duma grandeza historica inegalavel, e ainda e especialmente com a maravilha dos seus panoramas, sempre renovados, sempre sugestivos para o espectador que os observa e gosa.

Terra de côr, de luz doirada com transparencias azulinas, possui particularismos de usos e coistumes a interessar o turista; nos seus tipos de rua, nos aglomerados dos bairros pobres, com os seus aspectos de construção a surpreender pela novidade.

Citaremos, por exemplo, o vestustobairro de Alfama, habitado outrora, no seculo XV, pela aristocracia e gente grada; a Mouraria, o Bairro Alto e a Madragôa. E' ali que o turista pode encontrar o lisboeta do povo na sua feição, dentro do ambiente proprio no seu caracter e aos

sentimentos que o definem.

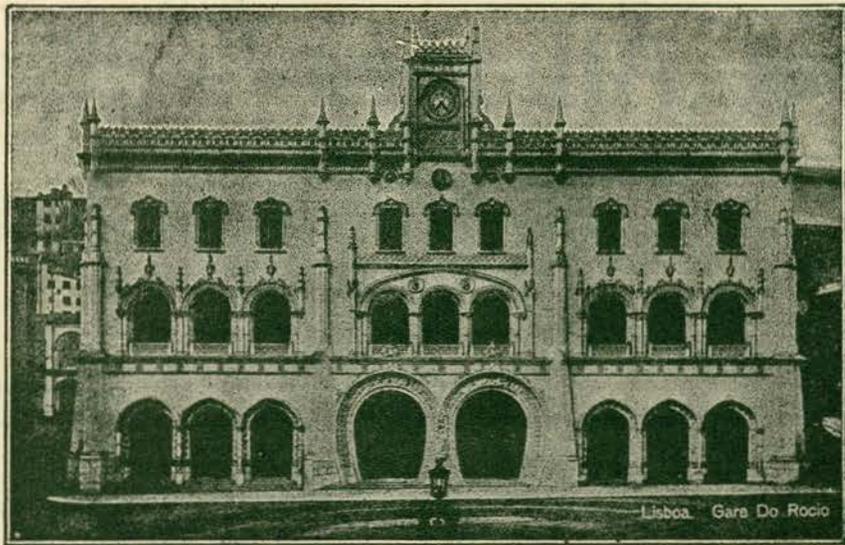
E' longa e rica a história da cidade de Lisboa. Os seus monumentos o atestam, como atestam o valor duma raça heroica, afirmado em factos que veem desde os primordios da nacionalidade, da fundação de Portugal por D. Afonso Henriques, até aos tempos das descobertas, em que os portugueses deram lições ao mundo, pelo seu saber, pela sua ousadia e grandeza de animo.

E pelos tempos fóra, esta magnifica cidade, cabeça pensante dum pais de heroes e de sonhadores, manteve sempre bem alto o culto dos sagrados principios da independencia da Patria e das liberdades publicas.

O turista estudioso que em Lisboa desembarque e que da historia de Portugal queira conhecer algumas paginas brillantes, visite os monumentos da cidade.

Continua na 13.ª pagina

L I S B O A



Gare Central da Estação do Rocio

H O T E L A M E R I C A N O

Classificado em 2.ª classe pela Conselho Nacional de Turismo

O mais central da capital—Muito confortável—Appartements—Agua corrente quente e fria em todos os quartos—Cosinha excelente—Preços moderados

PROPRIETARIO: **CECILIO FERNANDEZ**

Rua 1.º de Dezembro, 73 - LISBOA

Endereço Telegrafico: AMERIOTEL
Telefone: 2 0975

RELOJOARIA J. MAURY

Sucessor J. MAURY

FUNDADA EM 1859

A casa melhor fornecida no genero.

Relógios das melhores marcas

Reparações garantidas

202, Rua Aurea, 204

LISBOA

Hotel Alliance

RUA GARRETT—CHIADO
LISBONNE

MAISON FRANÇAISE

Située au centre des affaires. Service par petites tables. Fumoir.—Salon de lecture
Salles de bains. — Eléctricité dans tous les appartements. — Ascenseur

Interprètes à tous les trains et bateaux

Téléphone 2 5209

PIERRE ESPINOSA—Propriétaire

B. VAULTIER & C.^a

PARIS, LISBOA, PORTO, COVILHÁ, ESTREMOZ, PONTA DELGADA E FUNCHAL

Secção de oleos «EAGLOIL». O oleo que a pratica recomenda — Secção de correias de transmissão —
Stocks completos e serviços de montagens por tecnicos devidamente habilitados — Fabrica de correias de
couro com maquinismos e aperfeiçoamentos modernos — Secção de empanques de amianto e borracha de
fabricação «Turner e Brothers Asbestos C.º e fabricação Garlock» — Secção de ferro, aço e metais — Toda
a qualidade de ferro, aço Rapid «Seim», etc. — Secção de puados para fiação — Fabrica modelo em Lisboa
Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro de 1908 — Medalha de Prata na Feira de Amostras no
Estoril de 1929 — Grande diploma de Honra na exposição do Rio de Janeiro de 1930

Secção de mangueiras para incendio — Fabrica em Lisboa

Marcas registadas Simpléx, Dupléx, Triplex e Eaglehose

Secção de borracha industrial

Desperdicio para limpeza de maquinas — Fabrica no Porto

Braz & Braz, L.da

Louças, vidros, esmaltes, metais, folha, zinco,
talheres e artigos de fantasia

Casa fundada em 1777

Antiga Casa Joaquim Vaz Pinheiro

TELEFONE 2 7983

Revendedores do Esmalte Guerreiro

Armazem de vendas

POR

atacado e a retalho

Vendas pelos preços das fabricas

TRAVESSA NOVA DE S. DOMINGOS, 36 A 42-1.º — LISBOA

Suba ao Castelo de S. Jorge, que recorda ainda a luta gigantesca de D. Afonso Henriques para a conquista de Lisboa aos mouros, em 1147 e donde se disfruta um aspecto magnifico da cidade. Em frente no outro monte, vêem-se as ruínas do Convento no Carmo, fundado por D. Nuno Alvares Pereira, que depois de, a golpes de montante, ter cimentado a independencia de Portugal, na Batalha de Aljubarrota, professou, e ali morreu.

Olhando o magnifico Tejo, sobre o qual a cidade se reclina, descortina-se ao longe, para os lados da barra, a silhouette da Torre de Belem, interessante e suggestivo documento da arte Manuelina.

Perto, fica o evocativo Mosteiro dos

Jeronimos, a glorificar para todo o sempre as descobertas e as conquistas dos portugueses. Ainda do Castelo de S. Jorge, olhando-se para baixo vê-se a cidade Pombalina, construida depois do terramoto de 1755 por Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquez de Pombal.

Junto ao rio, está o Praça do Comercio, atrio magnifico da cidade, com o arco triumphal da Rua Augusta e a estatua equestre de D. José I ao centro do grandioso largo.

Alem dos aspectos teatrais de verdadeiro encanto, que se observam dos varios miradouros,

Lisboa possui lindos jardins, magestosos templos e ricos museus, entre os quais o dos Côches, em Belem, é considerado o melhor do mundo.

Em volta do velho casario, enobrecido pelo tempo e pela historia, desenvolve-se a cidade nova construida já segunna as exigencias modernas, com amplas arteria, lavadas de ar e iundad as de luz.

São muitas as curiosidades dignas de serem vistas, impossivel descrever

L I S B O A



Avenida da Liberdade

inteiramente, no numero duma revista de turismo.

O turista que ler possa este numero da «Semana Portuguesa», poderá pelas reproduções graficas que se patenteiam á sua vista dos monumentos citadinos, acompanhado das legendas

CONTINUA NA 15.ª PAGINA

HOTEL LEIRENSE

Rua da Assunção, 52 LISBOA

Comodidades para receber forasteiros e hospedes permanentes

Casas de banho—Sala de visitas—Magnifica Mesa—Muito accio

SERVIÇO ESPECIAL DE REFEIÇÕES POR COUPONS

Preço desde 25\$00 escudos

LUZ ELECTRICIA

TELEPHONE 27625

Se hobla Español On parle Français English spoken

Proprietaria: M. E. LAURA RODRIGUES

Agua da Foz da Certã

Notavel na cura da
DIABETES, doenças do
estomago e intestinos



Deposito
R. dos Fanqueiros, 84
LISBOA

As Anilinas

“JACOBUS”

Para tingir em casa, são as melhores
e as unicas garantidas

Vendem-se em todo o paiz
e na mais remota aldeia

Deposito geral só por atacado

Sociedade Productos Quimicos, Limitada
CAMPO DAS CEBOLAS, 43, 1.º
LISBOA

CASA DA ILHA

Grande sortimento de cadeiras,
sofás, mesas para salas e jar-
dins. Todos os artigos de obra
em vime, esparto e cordeame.

José R. E. Calçado

Sucessor do antigo Cesteiro

Rua dos Correeiros, 251

LISBOA

Hotels recommended in Portugal

Lisbon: *Hotel de l'Europe*

Beautiful situation. Up-to-date comfort.
Suits with priv. bath and sitting-room.

Lisbon: *Hotel Metropole*

The best situated in Linbon. In centre of
Town. Modern installation

Lisbon: *Francfort Hotel of Rocio*

Rocio Square 113, Situated comercial
centre. Comfortable and economical
Recommended for families



Bussaco:

The best rest sojourn in Europe

Palace Hotel:

Strictly firs class. Situated in the centre
of the beautiful woods of Bussaco.

Coimbra: *Hotel Astoria*

First-class installation, complet suites.
Situated on border of River «Mondego»

Curia: *Palace Hotel*

The largest in Portugal Simple and de
luxe rooms. Latest in modern comfort.
Sports. The thermal place for arthritic
people

Proprietor: Alexandre d'Almeida

Inquiries: Central Office, Rocio, 108, Lisbon

descriptiva e ainda pelas indicações uteis que insere, percorrer Lisboa e visitar o que de interessante ela tem, como documentos impressivos e educativos para quem pretender um conhecimento perfeito da terra que visita.

* * *

Inserer «Semana Portuguesa» nesta pagina, uma gravura, por demais conhecida de nacionais e estrangeiros, tal é da magestosa Praça do Comercio com a imponente estatua de D. José I; mas dentre uns e outros, poucos, estamos certos, lhe conhecem a historia a que andam ligados dois nomes, um, o de Eugenio dos Santos, dado á antiga Rua das Portas de Santo António e outro, o de Machado de Castro que ilustra e honra uma escola industrial na nossa capital.

Foi a um estudo do saudoso escritor Ruy Chianca, publicado na sua magnifica revista «Portugal», monumento que ficou da literatura portuguesa no Rio de Janeiro, que fomos buscar tão curiosas, como instrutivas revelações:

Pondo de banda o estudo, aliaz curioso, das

verdadeiras razões que levaram o Marquês de Pombal a ordenar a execução deste monumento, é da obra prima de Machado de Castro que vamos falar.

Não diremos novidades aos lidos na historia patria, mas estamos convencidos de que vamos interessar grande numero de pessoas que — apesar de conhecerem o monumento do Terreiro do Paço, lhe desconhecem a historia.

Aqueles podem passar adeante, pois só com estes conversaremos agora.

* * *

Chamou-se Eugenio dos Santos e era architecto de Lisboa o autor dos desenhos.

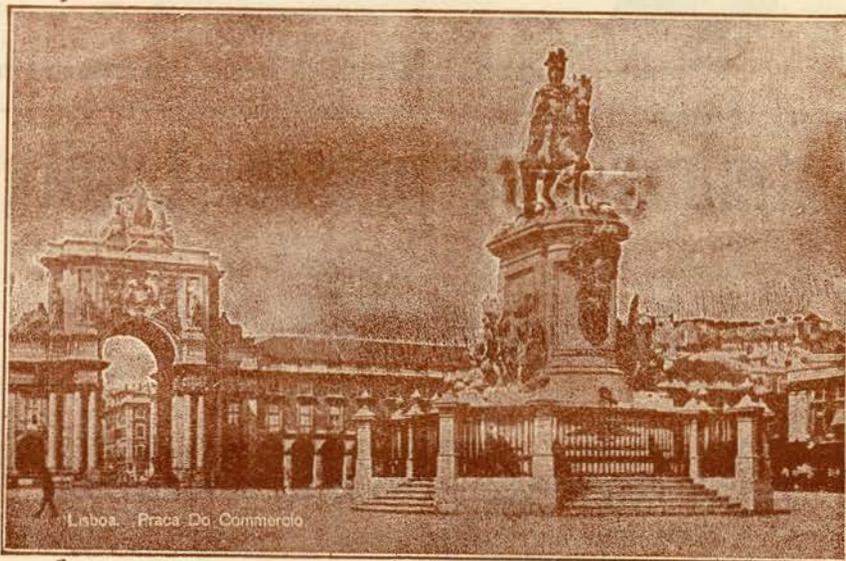
Joaquim Machado de Castro, nome glorioso, foi o escultor da obra.

O primeiro modelo que fez é de cera, mede dois

palmos de alto e pertence á casa Pombal, onde se conserva, segundo cremos.

O segundo modelo, em barro, media o dobro do primeiro e, aprovadas as minucias, fez o grande escultor o modelo definitivo em estuque e da altura de 31 palmos.

Continua na 17.ª pagina



Lisboa. Praça Do Comercio

Praça do Comercio

SUISSO ATLANTICO HOTEL

RUA DA GLORIA, 3 — LISBOA

Telefone 2 1925

Telegramas Atlanthotel

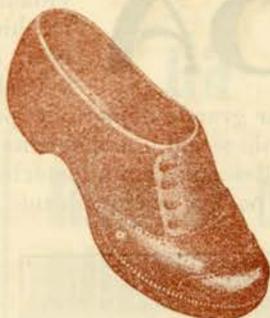


Se for a Lisboa em negocio ou passeio, não deixe de experimentar este hotel; sem receio de confronto em tratamento e preços, óptimos aposentos com agua corrente e W. C. privativas, ascensor etc. em plena baixa mas sem o ruído enervante d'ela, boas vistas sobre a cidade.

P. G. Martins, Lopes Limitada

A Fabrica da Borracha Luzo-Belga de VICTOR C. CORDIER, LIMITADA

Sede—Rua do Assucar ao Beato, apresenta a sua



CHANCA DE BORRACHA

preserva do frio, da humidade, da agua; forrada com pele e, simples sem fôrro, acessivel aos que trabalham nos mercados, nos matadouros, nos talhos, jardins, garagens, estabulos, rua, campo etc, etc.

Duravel em absoluto

Cantinhos & Trindade, Limitada

FABRICANTES E EXPORTADORES DE CORTIÇAS

Endereço Telegrafico CORTIÇA -SILVES— SHAVINGS-LISBOA

Codigo A. B. C. 5.th Edição

Telefone 2 1278

ESCRITORIO

Rua do Ouro, 191, 4.º — Lisboa

FABRICAS

Silves e Barreiro — Portugal

Companhia União Fabril

O maior conjunto industrial da Peninsula Iberica

Superfosfatos—Adubos mixtos e concentrados

Sulfato de cobre—Calda bordalesa-CUF

Enxofres—Productos quimicos—Sabões—Velas—Oleina—Azeites puros de oliveira—Oleos comestiveis

Tourteaux alimentares—Farinhas e bagaços alimentares para gados

Tecidos de grossaria—Sacos. cordas e cordeis, tapetes, carpetes e capachos, mangueiras de lona, encerados—Metalurgia—Construções navais

Escritorio Central: RUA DO COMERCIO, 49 — **Lisboa**

Agencia no Norte: RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 257—**Porto**

Passou então ás mãos do brigadeiro Bartolomeu da Costa para lhe tirar os moldes em cera, novamente retocado por Machado de Castro, e, no dia 15 de Outubro de 1774, realizou-se no Arsenal do Exercito, *de um só jacto*, a fundição da estatua, sob a direcção de Bartolomeu da Costa.

Foram empregados 500 quintais de bronze e 100 quintais de ferro da armação interior.

Seguiu-se a cinzeladura e retoques no bronze, no que se empregaram 83 operarios durante 63 dias, sendo só um escultor. Machado de Castro attendia á parte escultural da pedra e á cinzeladura da estatua.

No dia 15 de Maio de 1775, foram os reis visitar a obra; nos quatro dias seguintes esteve exposta ao publico; no dia 21 foi posta sobre o carro que a devia levar ao Terreiro do Paço e no dia 22 principiou a mover-se do Arsenal do Exercito, para lá, gastando se trez dias e meio no percurso. Mais de mil homens puxavam o carro, e a Casa dos Vinte e Quatro, o Juiz do Povo e a corporação das Obras Publicas pegavam nos cordões do carro.

No dia 27 foi a elevação da estatua no seu pedestal.

Deu-se então um caso interessante, que vem contado no «Sumario de Varia Historia»:

«Nesse dia achava-se Machado de Castro num andaime, para observar e dirigir a colocação da estatua no pedestal. Tinha-se feito um cordão

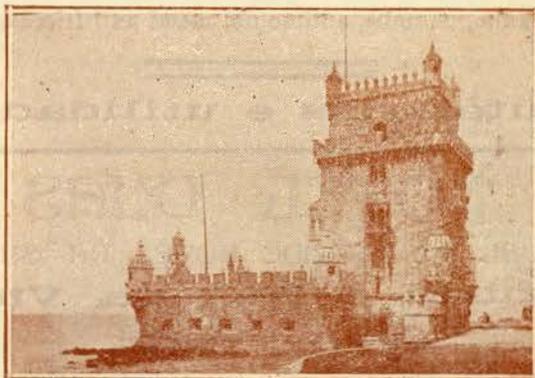
de tropa para ninguem passar alem dele, afim de não perturbar os trabalhos. Um tenente mandou retirar Machado de Castro para fora do cordão, embora o auctor da obra dissesse quem era e quanto urgia a sua presença ali».

Mas o tenente não o quiz ouvir, ameaçou-o de pri-

são e o resultado foi a estatua ficar um pouco inclinada para o lado esquerdo!

O pedestal mede 48 palmos e 3/8 de altura, 27 de comprido e 18 de largo.

L I S B O Ã



Torre de Belem

A estatua tem 31 palmos de altura — só a estatua — sendo 27,7 até á cimeira do capacete e o resto ornato de plumagem.

As figuras dos grupos medem 14 palmos de altura.

Tambem nos parece curioso informar — porque estão relacionadas intimamente com as dimensões do monumento — as dimensões do Terreiro do Paço, hoje Praça do Comercio.

São as seguintes: 370

palmos de nascente a poente e 830 de norte a sul.

A área total da praça é de 793.664 palmos quadrados, incluindo o espaço ocupado pelo monumento e pelos torreões, sendo o espaço livre de 780.668 palmos quadrados.

Neste espaço cabem á vontade 86.470 homens, dando a cada homem 9 palmos quadrados.

Quatro anos e meio levou a fazer a obra — de fins de Dezembro de 1770 a 27 de Maio de 1775 — data da colocação da estatua no pedestal.

Não deve V.ª Ex.ª comprar as suas peles de abafo, sem consultar os preços de

A NACIONAL

DE

Antonio Ferreira Veiga, L.ª

A mais antiga fabrica da especialidade onde encontrareis a maior variedade de Rases Opossuns, Lebres da Russia, Rapozas, Pelaria Branca, Beje, e Cinzenta, Casacos, Echarpes e Gravatas a preços sem receio de concorrência. A's modistas e Alfaiates, optimas condições de venda.

Rua da Palma, 34-1.º

Sucursal—Rua do Amparo, 33

Telefone P. B. X. 2 7928

OBSERVAÇÃO: Não confundir esta casa com outras similares



BORACIO ALVES, LIMITADA

43, RUA AUGUSTA, 51

LISBOA

Telefones : Estabelecimento 2 6248 Armazem 2 6247

Telegramas: ALZI

Ferragens e Ferramentas

BOMBAS PARA AGUA—Tubos de ferro e seus accessorios, torneiras e valvulas

—Folha de flandres—Chapa de zinco e de ferro zincado

Estanho, chumbo, antimonio, metal anti-fricção, etc.

Cutelarias e utilidades

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

SIGIJA DO GRANDE HOTEL DA GURIA

Rua Augusta e Rua da Victoria, 41

LISBOA—PORTUGAL

Telefone 2 0410

Endereço Telegrafico Duas-Nações

A cinco minutos da Estação do Caminho de Ferro (Rocio)

SITUADO NO CENTRO DA CIDADE

Bons quartos e magnifico tratamento

Sala de banho em todos os andares

ELEVADOR—CAIXA DE GORREIO

English Spoken

Man Spricht Deutsch

On parle Français



INSTITUTO LISITANO /
DIRECÇÃO DE COMERCIO
Do Prof. CARMO PERES.

ENSINO TÉCNICO / MATRICULA
COMERCIAL / PERMANENTE

CURSOS · COMERCIAIS · PRÁTICOS

DIURNOS E NOCTURNOS / GUARDA-LIVROS / AJUDANTES / DACTILOGRAFAS / CORRESPONDENTES.

164 ~ RUA DA PALMA ~ 164
Telef. 28034 LISBOA



GUERRA Á CRISE

Restaurante Pensão Liege

DE

Joaquim Rodrigues do Cego

72, R. da Bica Duarte Belo, 74

Telefone 2 5860

(Esquina do Calhariz)

Mensalidade	210,000
Almoço	4,000
Jantar	4,500
Diaria	8,000

Almoço — 2 pratos, pão, fruta ou café. Jantar — Sopa, 2 pratos, pão, fruta ou café.

Atenção—Esta casa tem elevador e carro electrico á porta

Na pagina 17 inserimos a gravura da historica Torre de Belem acerca da qual vamos dar uma resumida noticia; e vem a proposito a gravura que publicamos nesta pagina, da Estação do Caminho de Ferro Electrico Estoril-Cascaes, linha que todo o turista deve percorrer e donde apreciará antes de sair das barreiras de Lisboa a magnifica Torre.

Mandada construir por D. João II—o continuador da obra genial de D. Henrique — que a fez desenhar pelo seu moço de camara Garcia de Rezende, não lhe consentiu a morte que a visse levantar-se — para cruzando os seus fogos com os da Torre Velha, erguida na margem sul por D. João I — defender a entrada do Tejo contra os possiveis ataques dos piratas e outros quaisquer inimigos.

Coube a D. Manuel executar o projecto.

Em 1495 a Torre de S. Vicente de Belem, sentinela vigilante da margem direita do Tejo, de pé quasi a meio do rio, sobre grandes rochedos que a baixa-mar descobria, começou presidindo á preparação dos actos culminantes da nossa epopeia maritima: — a construção das naus, a partida de Vasco da Gama, a volta dos descobridores da India, a largada de Pedr'Alvares para a descoberta official do Brazil, o embarque de D. Francisco d'Almeida, o de Afonso d'Albuquerque, o de D. João de Castro, a chegada dos defensores de Diu, dos herois de Mazagão.

Existisse ainda, intacta, a capela de Nossa Senhora do Restelo, que D. Henrique fundara e de onde saiu o cortejo para o embarque do Gama e ai deveria ser instalado o Museu da Marinha de Portugal.

O Mosteiro dos Jeronimos poderia talvez ser indicado para este fim, mas a Torre— bem mais antiga e hoje desocupada, por todos os motivos orienta para aqui as opiniões de toda a gente.

Se a Torre falasse, que esplendidas lições de historia nos daria! Quantas evocações acordam as suas paredes, as suas janelas as suas ameias.

Nos primeiros tempos os barcos de pequeno calado passavam entre a Torre e a margem direita.

Depois a tendencia natural do Tejo para obstruir esta margem e as areias depostas na base da torre pelo seu encontro com a edificação, accumulando-se do lado onde a corrente era mais fraca, formaram um banco de areia que foi unirse á terra firme, fortalecendo-se por motivo de construção mais recente

(seculo VXII) do forte do Bom Sucesso.

O seu primeiro capitão foi Gaspar de Paiva que recebeu a capitania em 25 de Setembro de 1521 e com ela não pequena responsabilidade e uma esplendida fortaleza, toda de cantaria com paredes de mais de 3 metros de espessura.

(D'um escrito de Ruy Chianca)

L I S B O A



Estação do Caminho de Ferro Electrico

LISBOA-ESTORIL-CASCAES

HOTEL BRAGANÇA

20

—Depois de profundamente remodelado pela nova gerencia, este Hotel situado na zona central e mais comercial da cidade, proporciona aos seus Ex.^{mas} Hospedes, um magnifico tratamento, por serem esmeradissimos os seus serviços de Cozinha, Mesa e Quartos

—Este Hotel recomenda-se ainda pelo *conforto, socego e modicidade de preços*

=Por todas as razões, deveis preferir o

HOTEL BRAGANÇA

Rua do Alecrim, 12 a 20 (ao Caes do Sodré)

Lisboa **Telefone 2 7061**

Gerente: MARIO XARA BRAZIL

Saude publica

HOSPITAIS CIVIS

HOSPITAL DE S. JOSÉ

Serviços de urgência

(Banco)

Director Dr. Manuel de Vasconcelos

Cirurgiões de Serviço

2.^a — dr. Virgílio de Moraes
 3.^a — dr. Sacadura Bote
 4.^a — dr. Quintela
 5.^a — dr. José Parêdes
 6.^a — dr. Manuel de Vasconcelos
 Sabado — dr. Vasconcelos Dias
 Domingo — dr. Carmona

Oto-Rino (Laringologia)

Director dr. Alberto Luiz de Mendonça. Terças Quintas e Sabados ás 10 horas

Estomatologia

Director dr. Ferreira da Costa ás 2.^{as} 5.^{as} 6.^{as} e sabados ás 9 horas da manhã

Pediatria Medica

Director dr. Leite Lage—assistente dr. Cordeiro Ferreira 2.^{as} 4.^{as} e 6.^{as} ás 10 horas

Oftalmologia

Director dr. Xavier da Costa ás 2.^{as} 5.^{as} e sabados ás 9 horas. Maternidade de Santa Barbara Director dr. Moreira Junior—assistentes drs. D. Pedro da Cunha, Manuel Moreira e Freitas Simões

CLINICA MÉDICA

Serviço n.º 1 Sousa Martins

Sala 1, (Homens) Director dr. Fernando Rocha, assistente dr. Cancela de Abreu. ás Segundas Feiras ás 10 horas

Sala 2 (Mulheres) Director dr. José Antunes dos Santos, assistente dr. Cancela de Abreu. ás Terças e Quintas Feiras ás 14 horas

Serviço 2 Ribeiro Sanches

Sala 1 (homens) — Director dr. Eugénio Mac. Bryd — Sala 2 (Mulheres) — assistente dr. Simões Ferreira. ás Quartas Sextas e Sabados ás 10 e meia horas

Serviço 2 Sala 2 — Ribeiro Sanches

Director dr. Simões Ferreira Assistentes dr. Mario Moreira e dr. Eugénio Mac Bryd.

CLINICA CIRURGICA

Serviço n.º 3 Lourenço da Luz

Sala 1 (homens) — Sala 2 (Mulheres) — Director dr. João Paes de Vasconcelos, assistente dr. José da Cunha Paredes.

ás 2.^{as}, 4.^{as} 5.^{as} e Sabados ás 10 horas

Serviço n.º 4 Gregorio Fernandes

Sala 1 (homens) — Director dr. Carlos Craveiro Lopes — assistente dr. Virgílio de Moraes.

ás 3.^{as} e 6.^{as} ás 8 horas da manhã
 Sala 2 (Mulheres) — Director dr. Damas Móra. ás 3.^{as} e 6.^{as} ás 16 horas

Serviço n.º 5 Manuel Constanço

Sala 1 (Homens) — Director dr. Alberto Mac Bryd — assistente dr. Formigal Luzes.

2.^{as} e 6.^{as} ás 10 horas
 Sala 2 (Mulheres) — Director dr. José Maria Branco Gentil. Especialidades médico-cirurgicas

Serviço n.º 6 Ribeiro Viana (Urologia)

Sala 1 (Homens) Director dr. Artur Ravara. Assistente dr. Pinto Monteiro
 Sala 2 (Mulheres) — Director dr. Elisário Ferreira — todos os dias uteis ás 10 horas.

Serviço n.º 7 Magalhães Coutinho (obstetricia)

Sala 1 e 2 (Mulheres) — Director dr. Costa Sacadura — assistente dr. Freitas Simões — Todos os dias uteis ás 9 horas da manhã.

RHEUMA
 calmante e expectorante

XAROPE PEITORAL

Melhora a respiração
 Calma a tosse

3 MEDICAMENTOS DE INVERNO

RHINOL
 ANISEPTICO NASAL

COMADA-LIQUIDO

Contra a gripe, constipações, etc.

CÓDAL

SEDATIVO E EXPECTORANTE

COMPRIMIDOS

Desinfecta os pulmões
 Cura a tosse

Laboratorios de Farmácia do Instituto Pasteur de Lisboa

Lisboa — Porto — Coimbra

A trinta minutos de viagem de Lisboa, na margem sul do Tejo, desenvolve-se dia a dia, hora a hora, olhos postos nas tentadoras miragens do progresso, a graciosa Vila do Barreiro elevada á categoria de concelho, pela sua importancia commercial, industrial e agricola, elevação que bem demonstra as qualidades de trabalho e de energia dos seus numerosos habitantes e a todos os titulos ponderada e justa.

Dentre os varios ramos de industria ali explorados, merece sem contestação as honras da primasia a industria corticeira, não só pelo elevado grau numerico da sua exportação, como tambem, e muito principalmente pela arte e aperfeiçoamento revelados em obras de toda a especie, em que o unico factor de materia prima é exclusivamente a cortiça servida pela faca.

Obras que são verdadeiras maravilhas da arte moderna, ali se executam diariamente, saídas das mãos calosas e asperas dos nossos operarios corticeiros, chegando a pensar quem vê, que mãos quasi selvagens na rudeza quotidiana do trabalho, possam produzir obras de tanta delicadeza, verdadeiros mimos, que mais parecem executados por patricias mãos femininas.

Tudo se faz ali, desde o mais ordinario batoque de cortiça, ao mais perfeito rendilhado para capas de cigarro.

Quadros, rolhas, capachos, passadeiras, caixas e até a Torre de Belem, tudo se faz da cortiça.

Logar de relevo e de absoluto destaque occupa tambem a importante e poderosa Companhia União Fabril, cujas oficinas em Barreiro A, são

um modelo de ordem, trabalho e comercio.

Na prosperidade e modernismo do concelho, revelado em obras de capital importancia, uma figura se salienta sem favor, a do sr. tenente Bento da Silva Fernandes, illustre administrador e presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Barreiro, que á frente dos destinos deste importante centro de trabalho e de riqueza, se não tem poupado a esforços

e a canceiras de toda a especie, para que a sua criteriosa e ponderada administração, marque como uma evidencia, a sua passagem pela administração de tão populosa vila.

«Semana Portuguesa», orgulha-se de lhe publicar o retrato como homenagem ás suas qualidades de trabalho, aproveitando o ensejo que se lhe oferece, para lhe agradecer a gentileza tida para com os seus redactores nesta reportagem do Barreiro, bem como todas as facilidades que lhes foram concedidas, para o bom desempenho da missão de que foram encarregados.



Tenente Bento da Silva Fernandes

Ilustra igualmente uma das nossas paginas, a frontaria do edificio da Camara Municipal, fotos que nos foram gentilmente cedidas pela acreditada «Fotografia Resende» do Barreiro.

Dos melhoramentos levados a cabo pela actual Comissão Administrativa, destacaremos as importantes obras de canalisação e esgôto em todas as arterias do

Barreiro e quasi em via de conclusão, iniciativa levada a cabo ao fim de tantos anos e que representa uma das principais aspirações da sua população.

Continua na 23.ª pagina

CASA PINHEIRO

DE

ANTONIO PINHEIRO DE CARVALHO

Fanqueiro — Retrozeiro — Camisaria — Gravataria — Sapataria

Secção de Moveis, Camas, Lavatorios e Colchoaria

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA AGUIAR, 228, 230

Telefone: 79 BARREIRO

A ELEGANTE

DE
Julio José de Macedo
ALFAIATE POR MEDIDA

Encarrega-se de qualquer trabalho que diga respeito á sua arte. Fazendas nacionais e estrangeiras. Grande sortido de fazendas de Coimbra. Responsabilisa-se por todo o trabalho executado neste estabelecimento

183, Rua Joaquim Antonio Aguiar, 185
BARREIRO

Padaria Bomfim

DE
Gautier & Irmãos
Fabrico de pão de todas as qualidades
Distribuição ao domicilio
Rua Aguiar, 136 a 140
Telefone 54—Barreiro



PADARIA A PRIMOROSA

DE
Evangelino dos Santos Cunha
Rua 5 de Outubro, 38

Barreiro



Luiz Fernandes Moya

Fabricante de cortiça quadros e rolhas

Rua Combatentes da Grande Guerra, 13

Barreiro

Portugal

Livraria e Papelaria 1.º de Janeiro

Laurinda Grave dos Santos

Grande sortido de artigos para escritórios
Livros de diversos autores

Retrozaria, Tabacaria e Papelaria
Artigos para pintura

Encarrega-se de encadernações e trabalhos tipograficos

131, Rua Aguiar, 133 — BARREIRO

Cabrifa & Santos, Limitada

OFICINAS METALURGICAS

Fornos «Triunfo» para fabrico de carvão vegetal (Marca Registrada.)

Serralheria mecanica, Civil, Agricola. Hidraulica. Fundição de Ferro e outros metais
Especialidade em reparações e montagens
Diversas soldaduras a autogenio

RUA VASCO DA GAMA, 21

Telefone 51 — BARREIRO

FERNANDO E. PEREIRA

Mercearias, Tabacos e perfumarias

Especialidade em azeites de Tomar da afamada marca «Quinta da Serra»

Lotes especiais de café Angola e S. Tomé

Generos alimenticios de 1.ª qualidade

RUA AGUIAR, 122

BARREIRO

PADARIA

PRIMAVERA

DE
ABILIO DIAS D'OLIVEIRA

Rua Mignel Pais,
144 a 150 — Barreiro

Telefone 18 — Barreiro

Joaquim F. Rocio & C.ª (Irmão)

Estancia de madeiras
Fabrica de serração e carpinteria mecanica
Unicos agentes do cimento Tejo no Barreiro

Rua Miguel Paes,

107, 109

BARREIRO

Padaria

1.º de Setembro

DE

Joaquim Ferrão

Largo Alexandre Herculano

Barreiro

A Perola do Mercado

Antonio Lourenço Real

E' este o estabelecimento mais moderno que maior sortido tem e que vende tudo mais barato — Merccearias, vinhos do Porto, Licores, Tabacos, Louças, Vidros, Ferragens, etc.

Secção de Drogas independente

82, Av. da Belgica, 84
60, R. Vasco da Gama, 62

BARREIRO

Padaria Aveirense

Diniz Gomes de Lemos

Pão de todas as qualidades
Farinha de 1.ª e 2.ª qualidade, semente fina e superfina, alimpadura, feijão, grão, fava, etc.

Qualquer destes generos pode ser requisitado aos moços encarregados da distribuição
As queixas acerca dos distribuidores devem ser sempre dirigidas ao estabelecimento, para de pronto se providenciar o que desde já agradeço.

32, Rua Serpa Pinto, 34
BARREIRO

Talho e Salchicharia

N.º 3 e 4
DE

Miguel Rodeiro Lopes

Mercado do Barreiro
Carne de Vaca, Pôreo e Salchichas

O que melhor serve em qualidade e preço

J. J. Fernandes

Cortiças e Derivados

Liéges, Carrés, Bonchons, Corkwood, Squares, Corks, Korkholz, Wurfel, Korken

Adresse Teleg.:

JOFERB-ARREIRO

Telefone 57 Barreiro

36, Avenida da Belgica
BARREIRO — Portugal

Assim conseguiu, finalmente, ver a linda vila emparceirar a par das mais limpas, acceiadas e higienicas cidades do paiz.

Outra aspiração não menos justa e legitima, a da inauguração do lavadouro publico, realisada no dia 5 do mez passado, dia em que

a população do Barreiro viveu em festa porque Sua Ex.^a o Senhor Presidente da Republica se dignou inaugurar pessoalmente este e outros melhoramentos publicos, no que foi acompanhado pelo sr. Presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar, Ministro das Obras Publicas e altas individualidades da Nação.

Inauguraram-se igualmente a cobertura do mercado municipal e lançou-se a primeira pedra para a construção das novas oficinas dos Caminhos de Ferro do Estado.

Por todos estes motivos e muito principal-

mente pelo interesse que o elemento official demonstrou ter pelo progresso do Barreiro, os Barreirenses rejubilaram e foi dia de festa na encantadora Vila.

E' justo tambem lembrar que para a efectivação destes melhoramentos, muito contribuiu a sua Comis-

são de Iniciativa á frente da qual está o sr. J. J. Fernandes, importante industrial e capitalista do Barreiro.

Ao fecharmos a nossa reportagem nesta Vila, não podemos deixar de agradecer muito reconhecidamente a amabilidade e o interesse que ao comercio e á industria local mereceu a nossa revista, endereçando a todos que tão gentilmente colaboraram commoço, a afirmação muito sincera do nosso reconhecimento.

Dezembro de 1933

C. A.

A Vila do Barreiro



Edificio da Camara Municipal

A Casa das Peles (Dentalina, Ltd.)

RUA DO LORETO, 55, 1.º—Telef. 2 4991

E' incontestavelmente uma das casas no genero que melhor serve e mais barato vende e onde se encontram as ultimas novidades em todas as côres e qualidades.

PELES

Linda colecção de RAPOSAS: Argenté, Alaska, Cananá, Sikia e outras.

Casacos, romeiras, regalos, gorros e todas as confecções modernas. Tambem curte, tinge, limpa, lustra transforma e confecciona toda a qualidade de peles com absoluta garantia.



J. NUNES DOS SANTOS

Corretor da Bolsa de Mercadorias de Lisboa

Escritorio — Bolsa de Mercadorias

Telefones 28182 e 28615 P B X

Praça do Comercio — LISBOA

Telegramas: CORRETOR



SAUDAÇÃO

A's senhoras caridosas

Vós, generosas mães que nobremente viestes
Trazer a esmola á humanitaria obra
Que destes ao faminto uma parte que sobra
Do vosso proprio pão, das vossas proprias vestes;

Vós, que um sorriso bom para os pobres tivestes,
Escutando o clamor triste que se desdobra
No grande mar sem luz onde o infeliz sossobra
Vós que cumprís as leis dos códigos celestes;

Por todo o grande bem que distribuistes,
Levando uma alegria ao coração dos tristes,
Fazendo os desherdados por momentos felizes;

Recebei de Jesus farta benção de graça!
E em nome do infortunio, em nome da desgraça,
Deixai que vos oscule as vossas mãos gentis!

Vasco Minóso

PÔR DO SOL

O sol desmaia, alem no Ocidente
A sombra desce, aos poucos, sobre o rio,
Lembra um pobre tísico a tiritar de frio,
Do dia moribundo a côr doente.

A paz desce tambem, mui lentamente,
Ao meu coração de ilusões vasio,
Minha alma erra á tôa perdido o fio
Que á vida o prendia, docemente.

Que encanto saudoso tem, nesta hora
Do poente a tristeza sonhadora
E das nuvens o leve tom doirado!

Depois do crepusculo a treva; e voltará a luz?
Porem a minha alma que já nada seduz
Não viverá jamais em sonho perfumado.

Octavio Narcy

TU

Tu é que me acalentas no teu seio
E que me fises muita vez sonhar
Sonhar, sonho de amor, sagrado veio
Que corre ao coração para o lavar

Tu é que me conduzes para andar,
D'imaginarios mundos pelo meio
E que escreves ás noites ao luar
Doces mentiras que a sorrir eu leio,

O' luz intima, alegre e carinhosa
Que me embalas em nuvens feitas d'oiro
Sê minha companheira toda a vida

Inestimavel joia preciosa,
E's para mim um limpido tesoiro.
O' fantasia, ó minha estremecida.

Otavio J. Santos

A DÔR E A LAGRIMA

Homem que vives pela dôr prostrado
do suicidio alimentando a ideia,
ergue-te e diz porque teu peito aneia,
o que motiva teu scismar maguado,

Terás, acaso, alguma vez sonhado,
tú, paquenino, fragil grão de areia,
suster a dôr, de que a existência é cheia,
da alma fruindo venturoso estado?

O' dôr, ó dôr, porque na vida existes,
fôrça é que brotem nossos olhos prantos
que são remedio ao padecer dos tristes.

Homem, põe termo ao desvario teu,
olhando a lagrima o maior de quantos
dons, beneficios, nos concede o Céu.

Funchal

Manuel Ribeiro

Azulay & C.ª L.ª da

Especialidades farmaceuticas

PERFUMARIAS

Tintas • **MOLINE** •

Rua Aurea, 100-2.º

LISBOA

M. MARTINS

Aparelhos Orthopédicos e Protheticos,
Fundas, Cintas Medicinaes, Meias Elasti-
ticas, etc. — Fornecedor dos Hospitais
Civis, Militares e dos Caminhos de
Ferro Portuguezes

Medalha de Ouro na Exposição
do Rio de Janeiro 1908

170, Rua da Madalena, 172 — LISBOA
Antiga Calçada do Caldas

A cincoenta e cinco minutos da gare central dos Caminhos de Ferro Portugueses, fica situada a linda e encantadora vila de Sintra que repousa na falda da serra do mesmo nome, enlevo dos estrangeiros não só pela amenidade climaterica que ali se gosa, como tambem pelo lindo atapetado de verdura luxuriante, verdadeiro jardim de copado arvoredado, e onde se descortina por toda a parte o matisado das suas mais garbosas e variadas flores.

De ano para ano se acentua um aumento consideravel de turistas que a visitam, anciosos por deliciar-se na contemplação das suas paisagens magnificas, por beber a pureza cristalina, das suas aguas saborosas e por provar os seus tão variados como saborosos frutos.

A fundação da vila de Sintra parece datar do tempo dos Celtas e ter sido iniciada pela construção de um templo que foi dedicado segundo a historia á Lua Cyntia.

Foram os arabes que de Sintra fizeram a sua residencia preferida, parecendo no entanto ter sido ocupada pelos romanos a linda vila.

Foi El-rei D. Afonso Henriques que em 1147 conquistou a vila aos mouros, reedificando-a e repovoando a no ano de 1149.

D. Manuel I em 1514, concedeu-lhe novo foral, trabalhando pelo progresso da formosa vila.

Entre as curiosidades historicas a visitar em Sintra, figura o sumptuoso edificio do antigo Palacio R. al, de arquitetura irregular, dizendo-nos a tradição que a sua origem é arabe e que foi residencia durante anos dos reis mouros em Lisboa.

Depois do seculo XV, foi a estancia de recreio e de repouso mais procurada pelos reis e pelos fidalgos da sua corte.

Dentre as suas salas cuja importancia historica não é demais encarecer, citaremos as seguintes:

SINTRA



Palácio da Pena

SALA DE D. AFONSO VI

Foi nesta sala que faleceu, no ano de 1663, o rei D. Afonso VI, depois de passar por nove longos anos de cativo.

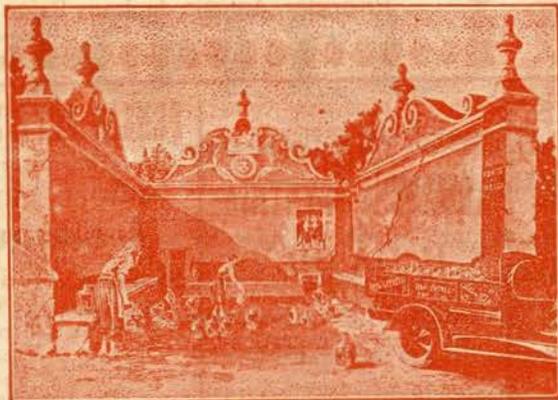
O soalho de mosaico sevilhano do seculo XV, está gasto pelos passos do desgraçado rei.

SALA DE AUDIENCIAS DO CONSELHO

Diz-nos a tradição, que foi nesta sala que El-rei D. Sebastião, presidiu ao Conselho Nacional de Estado para

deliberar sobre a batalha de Alcacer-Kibir, jornada para onde partiu pouco depois e que se realizou a 4 de Agosto de 1578, perdendo nela a vida e com a dele, a da garbosa fidalguia do exercito portuguez.

Continua na pagina 27.^a



Aguas de Sintra, L.^{da}

Concessionaria exclusiva das
aguas municipais da Serra de

Sintra

SABUGA

A melhor e mais barata «Agua de Mesa»
Os mais saborosos e finos «refrigerantes»
Medalha de Ouro da Grande Exposição
Industrial Portuguesa 1933

Séde

RUA JOÃO DE DEUS, 6

Fabrica

TRAV. JOÃO DE DEUS, 11 a 19

Telefone 88—SINTRA



Hotel Netto — Sintra

SERVICE DE PREMIERE ORDRE

— Appartements confortables et modernes

L'eau chaud et froide dans tous les chambres—Dejeuners et diners á la table d'hote ou reservée

Salons de visites, billard et lecture—Panorames magnifiques de terre et mer

Salons a diner pour 250 personnes Magnifique jardin

Prix Moderés

Telefóne N.º 15

PROCURADORIA Fiscal e Administrativa

R. Dr. Alfredo Costa, 32
Sintra Telefone 117

Trata de todos os assuntos respeitantes a Repartições Publicas, bem como forenses, quer nesta ou em qualquer outra comarca do Paiz

Bristol Restaurante A FLOR DE SINTRA

Abertos toda a noite
Rua Visconde de Monserrate, 14 e 26
Tel. 161—SINTRA

Esmerado Serção por lista e mesa redonda — servem-se chás completos

PENSÃO

Otímos quartos com luz eléctrica a preços modicos
Jantares aos domicilios
Tomam-se encomendas de casamentos, batisados ou qualquer outros banquetes

Os Proprietarios
Lourido & Lourido, L.^{da}

CAFÉ PARIS

DE

**Tomás
Alvarez
Perez**

Cervejaria e Tabacaria

Telefone 51

SINTRA

ANTIGA FABRICA DE QUEIJADAS FINAS DA PERIQUITA

R. das Padarias, 5, 7 e 9
(Proximo á P. da Republica)
SINTRA

Premiada com o Diploma d'Honra na Exposição Regional de Sintra em Setembro de 1926

HOTEL NUNES

Five minuts from railway station

Beautiful situation—Splendid view—Excellent meal—Modern confort—Baths rooms—Electricity—Telephone—Garage
English, French and Italian Spoken

Proprietor, Antonio Lopez Alvarez
Telephone 33 SINTRA—Portugal

HOTEL CENTRAL

SINTRA—PORTUGAL

Republic square, oppositte Royal Palace
PHONE SINTRA 63

Wonderfull Views of Moorish Castle, Country & Sea—Confortable Bed Rooms
Hot & Cold—Running Water—Excellent Cooking—Highly Recommended—Terms from 7 Shillings per day—Portuguese, Spanish, French & English Spoken
Proprietor, Antonio de Jesus Raio

Auto Es- tefania

Oficina de Reparações
de Automoveis

Vila Estefania

SINTRA

J. LOPES BAETA & F.^{os}

Depósito de Farinhas,
Sêmeas, Massas, Mercarias, cereais e legumes

Avenida Heliodoro
Salgado

Telefone 150
Estefania — Sintra

Nunca faça as suas compras sem primeiro consultar os

ARMAZENS SYNTHIA

DE

S. H. DA SILVA

Secções de fazendas, modas, sedas, malhas, camisaria, chapalaria, gravataria e utilidades
Sempre mais barato... e da melhor qualidade

Avenida Heliodoro Salgado, 26, 26-A 26-B

Telefone 13 — SINTRA

PENSÃO NOVA SINTRA

Proprietario

MIGUEL REBELO

Magnificos quartos
Diarias desde 18\$00
Esmerado serviço de cozinha—Serviço á lista e mesa redonda
Almoços 10\$00
Jantares 12\$00
Telefone 127

R. Dr. Alfredo Costa, 7
SINTRA

Informa Café Bijou (em frente da estação da C. P.)

Sala das Pêgas

O tecto é ornado por 136 pêgas tendo no pé de cada uma delas pintada uma rosa e no bico a legenda «Por Bem», legenda que foi a devise de El rei D. João I, que desta forma mandou pintar o tecto querendo significar desta maneira a analogia entre as aves e as damas faladoras da sua côrte.

Ornamentam esta sala um fogão em legitimo marmore de carrara, estilo Renascença, que foi segundo a tradição, um presente do Papa Leão X a El-rei D. Manuel I, no ano de 1515.

Sala dos Archeiros

Contem duas tapeçarias de Ambusson, alem de diferente mobiliario e artisticos azulejos.

Sala dos Brazões

Mandada construir por D. Manuel I para ali coleccionar os brazões da fidalguia portuguesa glorificando assim os seus feitos, tem pintados a oleo 72 brazões pendentos dos colos de outros tantos servos ou veados.

Sala dos Cisnes

E' a maior de todas as salas e o seu nome origem da decoração do tecto que é pintado de inumeros cisnes.

Ha ainda de curioso neste palacio a Capela Real cujo tecto é de madeira em lavor modelar ou mozarabe, e a cosinha com tecto de abobada formada por duas chaminés de forma cônica de grande altura.

Existe ainda de curioso para ver-se o Palacio da Pena que foi primitivamente um convento mandado construir por El-rei D. Manuel I, em memoria do tempo que ali passou aguardando a frota do grande navegador Vasco da Gama, do seu regresso da India.

Foi depois transformado num belo palacio no ano de 1841 por D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha.

Junto á Pena existem as ruinas do antigo Castelo dos Mouros, de onde se descortina um lindo panorama.

Nos arredores ha para ver-se num lindo passeio, Colares, a Praia das Maças e um pouca mais alem, as Azenhas

SINTRA



Palacio de Monserrate

do Mar.

Por tudo isto, Sintra é bem um Eden encantador, merecendo o interesse que por ela têm todos os estrangeiros que tiveram a ventura de ali passar, admirando a nas poucas horas que estiveram por Portugal.

Este numero da «SEMANA PORTUGUESA» foi visado pela Comissão de Censura

HOTEL COSTA

Gerencia do HOTEL MIRAMAR — MONTE ESTORIL

Wonderfull views of moorish castle, country & sea — Comfortable bed rooms — Hot and cold running water — Bath rooms on each floor — Excellent cooking — Highly recomended — TERMS FROM 6 SHILLINGS PER DAY — Portuguese, spanish, french & english spoken

SINTRA — PORTUGAL

O sino grande de 12 toneladas (12 mil kilos) e que o seu diametro é de 11 palmos e meio. Este diametro é medido internamente na parte inferior do sino. Onze palmos e meio são 2,^m53 que não nos parecerá que esteja muito em desproporção com o peso attribuido se pensarmos na espessura e na altura que tal sino deve ter, dados estes que não temos á mão neste momento.

O Monumento Sacro etc. de Fr. João de S. José do Prado e o Gabinete Historico de Fr. Claudio da Conceição descrevem desenvolvida e minuciosamente todo o mosteiro.

No entanto dos apontamentos que possuímos e que das obras citadas foram extraídos tiramos os seguintes periodos respeitantes aos sinos:

Tem cada torre em si um carrilhão de sinos e são ao todo 51.

A saber: o sino grande que dá as horas, pesa 800 arrobas.

Tem de diametro 11 palmos e meio.

Por baixo da boca deste sino estão dois: um serve de dar as meias horas e outro os quartos.

Por baixo destes em corpo separado estão 48 sinos, que tocam os minuets antes de dar os

quartos, meias horas e horas: tendo o principal sino deste carrilhão, que está no ponto G sol-redó—de peso 666 arrobas e 15 arrateis, sendo os mais sinos proporcionados a este, fazendo diminuição conforme a arte da Musica.

Toca este carrilhão de dois modos, um por tambores movidos por peso

de rodas, fazendo minuets e cantinelas, conforme a solfa, fazendo trinados mui suaves e consonantes; para o que tem alguns sinos quatro martelos, outros trez, e outros dois. E tocam pela parte de fora.

Toca por badalos pela parte de dentro, para o que tem todos os sinos badalos presos com grossos arames os quais prendem em um engenho em forma de orgão, no qual toca o carrilhanor toda a solfa e papeis que se lhe oferecem.

Estão dispostos por tal ordem, que o toque dum não impede o de outro.

Tem mais as torres 8 sinos com que se toca aos Officios Divinos, e

todos por ponto de solfa. O primeiro pesa 544 arrobas e 9 arrateis.

MAFRA

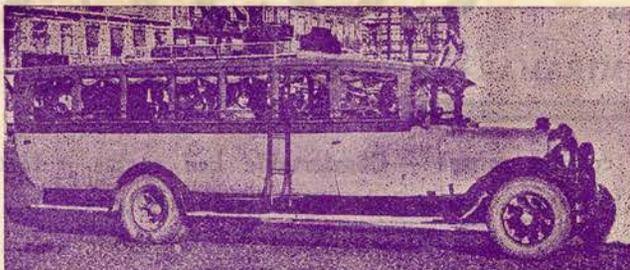


Jardim da Tapada de Mafra

Continua na pagina 29.^a

EMPRESA DE VIAÇÃO MAFRENSE

DE — JOÃO SARDINHA DIAS
CARREIRAS ENTRE ERICEIRA, MAFRA E LISBOA



Camionetes para carga, para passageiros e automoveis de aluguer — Auto-cars para passeios e excursões — Depositario de oleos e gazolina — Acessorios para automoveis e garage de recolha — Stock de pneus: Michelin, Englebert, Royal e Dunlop.

Partidas de Lisboa — R. Martim Moniz, 53 — Telef. 2 7833 — 8,30, 10 e 18 horas sendo aos domingos ás 19 horas — Partidas da Ericeira — 7,30, 13 e 16 horas sendo aos domingos ás 16,30

Chegando estas a Mafra 30 minutos depois

Informações e venda de bilhetes — LISBOA — Sirgueiria Belo, Rocio 103 — ERICEIRA — Cervejaria de Antonio Germano. Jogo da Bola — MAFRA — Escritorio da Empresa. Telefone 3

O segundo pesa 496 arrobas e dez arrateis.
O terceiro pesa 290 arrobas e dezasseis arrateis.

O quarto pesa 231 arrobas e 23 arrateis.

O quinto pesa 119 arrobas e 8 arrateis.

O setimo pesa 76 arrobas e 12 arrateis.

O oitavo pesa 104 arrobas.

Este sino por ser de tom mais alto, mas mui

Foi obra dum portuguez chamado Pedro Palavra.

O sino de tocar aos semiduples pesa 51 arrobas e arratel e meio.

O sino que tocava ás férias, pesa 43 arrobas e 3 arrateis.

O sino que toca a chamar a comunidade para

côro pesa 4 arrobas.

A garrida pesa uma arroba.

MAFRA



O novo Largo de Mafra

suave, chama-se por antonomasia o sino da «Graça». Este serve para tocar aos sermões e ás precissões de preces, por ser de tom mui mavioso, e enternecido.

Estes sinos que tocam aos Officios Divinos, então dispostos nas duas torres, e são por todô doze, que juntos com os carrilhões somam 114.

Dr. Carlos Galvão

MEDICO

CLINICA GERAL — PARTOS

Consultas diarias ao meio dia

Mafra

Eduardo de Mascarenhas

NOTARIO E ADVOGADO

Praça da Republica N.º 6-A

TELEFONE N.º 32

Mafra

Ao falar-se da encantadora vila, que ostenta o grandioso monumento com os seus colossaes carrilhões, não podemos deixar de focar algumas das figuras que teem marcado pelo seu grande amor á terra e ao concelho.

Dentre ellas figura no 1.º plano o illustre sr. dr. Carlos Galvão, natural do Livramento e que no cargo de medico municipal de Mafra, deixou vincada em obras de caridade e serviços relevantes no sen mister, uma carreira absolutamente distinta.

O sr. dr. Carlos Galvão, ainda no exercicio da sua clinica particular, continua prestando o seu concurso á medicina local e ocupa na situação o alto posto de Presidente da «União Nacional» do concelho.

Escritor elegante, apaixonado pelo seu berço natal, eis como ele desenha a alegre vila do Livramento:

«É uma região essencialmente vinicola, tendo vinhos afamados, não só de mesa, como licorosos. Abundam os lindos pomaes e não é preciso ir ao Algame ver florir as amendoeiras. Quem visitar a Quinta do Carrascal, aì pelo mez de Março verá florir as ameixeiras japonezas, mais lindas de tons rosados.

Ao illustre clinico e distinto homem publico apresenta Semana Portuguesa as suas homenagens.



Dr. Carlos Galvão

Dr. Eduardo de Mascarenhas

Acaba de ser nomeado administrador do concelho e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, o sr. dr. Eduardo Vieira Mascarenhas, um novo que de ha muito, se vinha impondo no meio mafrense, como advogado distinto e notario da comarca.

Chamado pela comissão concelhia da União Nacional a ocupar aqueles espinhosos cargos o sr.

dr. Eduardo Mascarenhas embora com sacrificio dos postos que occupava não poudo recusar-se a prestar o seu concurso á situação.

Ouvimo-lo sobre o que pretendia fazer naqueles postos de sacrificio, num concelho onde apesar de muito já



Dr. Eduardo Mascarenhas

terem feito as ultimas administrações, ainda muito ha que fazer, especialmente, sobre estradas e escolas. Alem destes problemas preocupam-no especialmente, a resolução do caso do abastecimento de agua á vila de Mafra e o do fornecimento de luz electrica em todo o percurso da estrada que liga o seu concelho ao de Loures. «Semana Portuguesa» faz votos pelas suas prosperidades.

Leiam, Assinem, Anunciem em



CONCELHO DE MAFRA

SEMANARIO ILUSTRADO
ORGÃO DE PROPAGANDA E DEFESA DO CONCELHO

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRESA PORTUGUESA

Telefones: Mafra 15 e Malveira 19

Venda do Pinheiro - (Oeste)

Caldas da Rainha

As suas aspirações

CAMINHO DE FERRO DE SINTRA A SANTAREM

Frequentes vezes temos visto na imprensa, manifestada pelos povos entre Santarem e a Costa do Oeste, isto é, entre Santarem e Peniche, a ideia da construção de um ramal de ligação, por via ferrea, passando por Caldas da Rainha.

Examinando a carta e ponderando a conveniencia que resultaria de dar a este ramal um

encanto pelas belezas das paisagens e aspectos diversos que se lhes oferecem em todo o percurso de Sintra a Peniche e Cabo Carvoeiro e dali para Caldas da Rainha, centro de atracção de banhistas e aquistas, todo esse conjunto de belezas naturais auxiliadas pela impulsão do progresso nas vias de comunicação, aumentando a riqueza económica de Portugal,

trouxe-nos ou antes suggeriu-nos o estudo do assunto, levando-nos a conceber o plano de construção do ramal Sintra-Santarem ou vice-versa. Não temos elementos para rigorosamente avaliar o

dispendio da construção, nem mesmo se as receitas do trafego serão, de principio, sufficientemente compensadoras; todavia não nos podemos fustar a expôr o plano que temos em vista.



maior desenvolvimento, o que seria de manifesto interesse não só para os povos, que seriam beneficiados por este elemento do seu desenvolvimento económico, mas traria também á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses receitas compensadoras; e, encarando ainda o assunto sob o ponto de vista do Turismo, isto é, da propaganda da região interior e costeira desta zona, que é verdadeiramente a zona central do Turismo em Portugal, proporcionando aos turistas de Caldas da Rainha e Sintra passeios agradaveis e cheios de

dispendio da construção, nem mesmo se as receitas do trafego serão, de principio, sufficientemente compensadoras; todavia não nos podemos fustar a expôr o plano que temos em vista.

Continua na pagina 34.

PILOGENINA

Tonico contra a caspa e queda do cabelo

Escudos 25\$00

DEPOSITO GERAL

Rua da Estação, 28 Telefone 74

CALDAS DA RAINHA

HOTEL ROSA

PROPRIETARIO

Manuel Comes da Costa Cardoso

Recomendado pelo

Automovel Club de Portugal

Telefone 14

CALDAS DA RAINHA

Caldas da Rainha

Poucos conhecem, por certo, a razão do nome da pitoresca estância termal, isto é porque se chama Caldas da Rainha, e a qual das Rainhas de Portugal deveu o nome.

Foi D. Leonor, filha do Duque de Vizeu, neta de El-rei D. Duarte, que casou aos 12 anos com seu primo D. João, quando este contava ainda 15 anos e veio a ser o Rei D. João II, cognominado o príncipe Perfeito. Eis como se conta a história da fundação da vila:

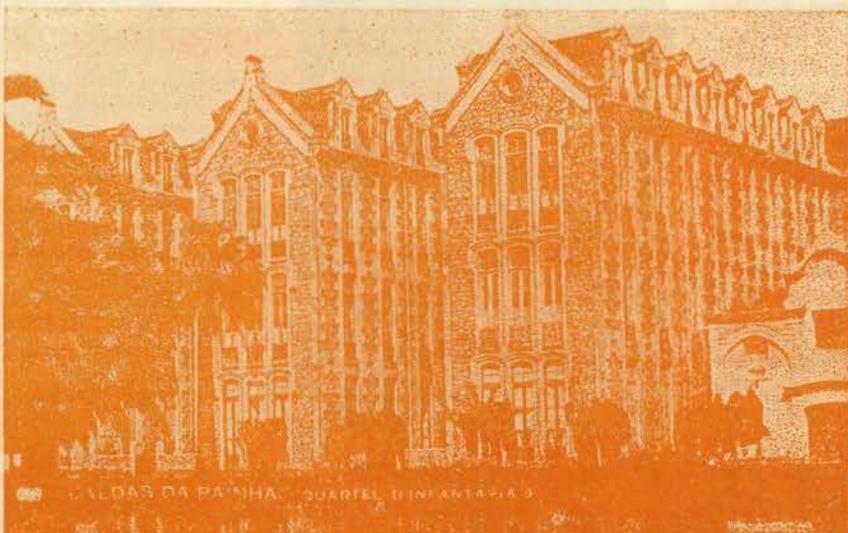
Um dia D. Leonor, ao passar para a Batalha, viu no sítio denominado a Copa algumas pessoas da região banhando-se. Inquiriu porque o faziam. Foi-lhe dito que era boa aquela água para varias feridas e doenças. A rainha que sofria de um selo, quiz experimentar a acção do remedio. Curou-se. Logo nesse ano ergueu ali um padrão comemorativo e no ano seguinte lembrando-se dos que padeciam, mandou construir um hospital junto da fonte que a curara dos seus males e a essa obra não só applicou os seus rendimentos, como ainda vendeu todas as suas joias para a levar a cabo.

Não contente com isto pediu e obteve do rei D. Manuel I que junto do Hospital erguesse um logar de 30 fogos livres de impostos e com fôro de villa; e legou ao seu instituto, a cargo de frades leigos, rendas bastantes para manterem 600 pobres em tratamento!

Dessa obra de caridade magnanima nasceu a Villa das Caldas da Rainha, que hoje floresce com 7 mil habitantes e todo o conforto da civilização moderna!

Continuação da pagina 34.

Zambuqueira, S. João da Ribeira, Arruda dos Pizões, Rio Maior, Fanadia, Gaeiras, Caldas da Rainha, Van e Atouguia. No percurso Sintra-Atouguia, as povoações de Colares, Praia das Maças, Azenhas do Mar, S. João de Lampas, Lomba de Pianos, Carvoeiro, Ericeira, Ribamar, S. Pedro da Cadeira, Santa Cruz, Maceira, Vimeiro,



Lourinhã, S. Bartolomeu e Peniche, por Atouguia da Baleia. Teremos assim a ligação entre as linhas de Norte e Leste e a de Oeste e uma rapida comunicação com a linha de Cascaes, o que influirá grandemente nas nossas relações com a Espanha, cuja importancia economica escusado será encarecer.

Martinho Monteiro
CAPITÃO

Caldas da Rainha - Têrmas

HOTEL CENTRAL

(O UNICO CLASSIFICADO COMO HOTEL)

Conforto moderno -Serviço de cosiuha esmeradissimo—Optimas instalações—

—Salas de banho—A 1 minuto das Têrmas

REGOMENDADO PELAS:

Sociedade Propaganda de Portugal—Sociedade L. P. Southee, de Londres

Thos. Cook e Son, Londres—Companhia Internacional Wagons-Lits.



Paulino Montez

Cereais, Farinhas,
Legumes,
Pneus Firestone
Telefone 37

CALDAS DA RAINHA



Joaquim Jose Junior

Mercearias, Cereais,
Louças esmaltadas, Por-
celana, Vista Alegre e
Sacavem—Vidros, Ar-
tigos de Palma e Pias-
saba

Rua Capitão Filipe de
Sousa, 25-A, 27 e 27-A

CALDAS DA RAINHA

Antonio Maximino Alves

Alfaiate-Mercador

Rua Capitão Filipe de
Sousa, 43

CALDAS DA RAINHA

Oficina e Loja de Moveis
DE
Joaquim de Sousa Barrosa
Rua Capitão Filipe de
Sousa

CALDAS DA RAINHA



Padaria 1.º de Malo
DE

Manoel José de Almeida

49, R. C. Filipe de Sousa, 51

Caldas da Rainha



Viuva Antonio da Silva
Ribas & C.º

Fazendas, Ferragens
e Cabedais

CALDAS DA RAINHA

CAFÉ CENTRAL
DE

Viuva e Filho de Fran-
cisco Galinha

Agencia de Jornais

Tabacos e Loterias

Caldas da Rainha

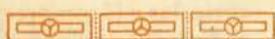


Pensão Leiriense

Optimos aposentos

Preços modicos

Caldas da Rainha



EDUARDO ANTÃO
Alfaiate-Mercador

Gravatoria

Camisaria

Lucaria

Novidades

Sucursal no Bombarral

R. Almirante Reis, 55 a 57

Telefone 126

Caldas da Rainha



Padaria Taboense

DE

José

da Costa

Morgado

CALDAS DA RAINHA

Armazem de Mercearias
por grosso e a retalho
**FRIAS & GON-
ÇALVES, L.ª**

Depositarios da Leve-
dura Activa Cruz Que-
brada

Telefone 20

CALDAS DA RAINHA

**FRANCISCO
N. VARELA**

Oleos, Vernizes, Fer-
ragens e Drogas

Caldas da Rainha



GASPAR GIL

Fazendas e Mercearias

Sortido completo

em roupas feitas

Praça 5 de Outubro

Caldas da Rainha



A Industrial

DE

ANTONIO SIMOES

FERNANDES

Almagre, ocre e seus
derivados

Caldas da Rainha

Fior do Mondego
DE

Antonio Simões Fernandes

Mercearias, Louças
de Barro e Esmalte
Especialidade em chá, ca-
fé e manteigas

Rua Sebastião de Lima, 1
R. Coronel Andrade Mendonça

CALDAS DA RAINHA

Semana

Portuguesa

Vende-se no

CAFÉ CENTRAL

Caldas da Rainha

Pensão Soares

Optimo tratamento—Quartos higienicos

Preços módicos

CALDAS DA RAINHA

Pensão Extremadura

Largo Dr. José Barbosa, 23 Telefone 113

Bons quartos, alguns com agua corrente—Casa
de banho moderna—Boa sala de jantar
Cosinha portuguesa—Serviço esmerado
e abundante

Casa recomendada pela Associação dos Viajantes
CALDAS DA RAINHA

Caldas da Rainha

As suas aspirações

CAMINHO DE FERRO DE SINTRA A SANTAREM

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 31.

Constitue ele em fazer seguir a linha ferrea de Sintra para Atouguia da Baleia, servindo Calares, Praia das Maças, S. João de Lampas, Carvoeira, Ericeira, S. Pedro da Cadeira, Santa Cruz, Vimeiro, Maceira, aproveitando a zona costeira pela linha de alturas que domina o mar até á Lourinhã, linha que em todo o seu percurso apresenta aspectos de paisagem e aspectos marítimos de surpreendente beleza em todo o vasto horizonte, que se nos depara em toda a sua amplitude e grandiosidade.

Lourinhã, rica de productos agricolas e já compreendida na zona florestal de Leiria, tomaria um desenvolvimento apreciavel logo que fosse servida por via ferrea; e entendemos até que ali se deverá construir uma estação de 2.ª classe, com angares e plataformas apropriadas ao movimento de mercadorias que ali afluam.

De Lourinhã, a linha seguiria para Atouguia da Baleia, servindo assim o porto de Peniche, inflectindo então para Leste. O cabo Carvoeiro, que fica proximo, de onde se disfruta um largo horizonte marítimo, seria um dos pontos preferidos pelos turistas e atrairia a esse ponto grande numero de forasteiros, quer vindos de Sintra, quer das Caldas da Rainha.

A par da construção do ramal Sintra-Atouguia, dever-se-ha construir o de Santarem-Caldas-Atouguia e este, segundo o nosso modo de ver, partirá de Santarem, seguindo por Zambujeira, Rio Maior, servindo Arruda dos Pizões e dando á estação de Rio Maior a mesma categoria e as mesmas instalações da de Lourinhã, dada a importancia agricola da zona compreendida num raio de 20 a 30 kilometros.

De Rio Maior para Caldas da Rainha, o traçado da linha seria estudado de forma a passar ao N. de Obidos a distancia não superior a 2 kilometros, aproveitando quanto possivel o rasgamento da estrada que conduz ao Rio Maior. Deste ponto, isto é, do cruzamento da estrada Obidos-Rio Maior, com a de Obidos-Caldas da Rainha, tomaria a direcção S. E. indo atravessar, a 2 kilometros, a estrada Caldas-Cadaval, construindo-se aí uma

estação ou apeadeiro, que sirva as Caldas da Rainha e seguindo para Oeste a entrar na estação de Atouguia da Baleia.

No percurso Santarem-Atouguia ficarão servidas, por via ferrea, as povoações:



Torre da Igreja Matriz

Por conveniência de paginação o seguimento deste artigo está na pagina 32.

HOSPITAL RAINHA D. LEONOR DAS CALDAS DA RAINHA

ESTABELECIMENTO BALNEAR

ABERTO DE 15 DE MAIO ATÉ 31 DE OUTUBRO

Estancia Balnear de 1.ª ordem, a mais antiga e importante do Paiz, podendo rivalisar com as mais afamadas do estrangeiro

Conclusão da análise feita em 1914, da agua da «Buvette», pelo professor Charles Lepierre:

A—SOB O POTO DE VISTA QUIMICO

1.ª—Agua hipertermal, meso-salina, sulfúea-calcica e sulfúfrica clorurada, sódica e magnésica, bicarbonatada, cálcica, Sulfatada cálcica e sódica. Bastante fluoretada, muito litinina, levemente arsenical; bastante manganésiana e ferrea. Contem, alem disso, sais de estroncio, de bário, de céso; titânio, bromo, iodo, bóro em diminutas quantidades.

2.ª—Os gases dissolvidos na agua das Caldas, ou que se desenvolvem expontaneamente nas nascentes são ricos em gases raros.

B—SOB O POTO DE VISTA BACTERIOLOGICO

A agua da «Buvette» é purissima e isenta de contaminação.

C—SOB O POTO DE VISTA RADIO-ACTIVO

As aguas das Caldas «Buvette» e os gases que se desenvolvem nas nascentes (piscinas dos homens e das mulheres) são dotados de grande radio-actividade—Indicações terapeuticas geraes, nas aguas das Caldas da Rainha—Estão indicadas estas aguas no artritrismo, em algumas doenças da pele (psoriasis, acneia, pitiriasis, ecsema seco sarna, etc. sífilis, intoxicações, certas doenças nervosas, nevroses, doenças utero-ováricas e dos aparelhos digestivos e respiratorios.—Indicações especiais—Reumatismo articular caónico, muscular, nevralgico, deformante e blenorragico; faringite, bronquites crónicas, laringites crónicas, asma e coqueluche. Metrites, endo-metrites e salpingo ovarites. Dispepsias hipoácidas, fluxões hepáticas, saturnismo e hidragirismo.

Eram 7 horas da manhã, quando saímos do quarto do hotel para buscar na brisa tonificante desta madrugada, o ar purificado das nossas serranias

A linda cidade do Lys, recebeu-nos alegre e sorridente, engrinaldada pela beleza das suas paisagens encantadoras e brilhando aos raios sintilantes dum belo sol, que nos alegra e acalenta.

Visitamos o mercado repleto de gentis vendedeiras irrequietas, garridas nos seus característicos trajes regionais, sorrindo e animando-se á medida que vão realizando as suas vendas.

De quando em vez, olhamos maliciosas, quasi desconfiadas, quem sabe se adivinhando a nossa profissão de jornalistas, não menos curiosos do que elas, admiradas porque nada compramos e nos entretemos de passeio a olha las ás furtadelas,

E' que é preciso passar o tempo porque o Ex.^{mo} Governador Civil nos marcou uma entrevista para as 11 horas.

Mais voltas pela cidade, uma chavena de café e eis nos a caminho do Governo Civil onde uma ordenança nos conduz á sua presença.

Recebidos gentilmente pelo chefe do distrito que ha sete meses se encontra pela segunda vez á frente dos destinos de Leiria, pedimos lhe alguns informes para «Semana Portuguesa», da sua administração.

— Nada mais tenho feito que pugnar pelo progresso do distrito onde me encontro, salvaguardando em tudo os seus legítimos interesses, procurando por todos os meios os seus melhoramentos e dando ao mesmo tempo o meu apoio a outros iniciados pelos meus antecessores.

Desde que aqui me encontro foram inaugu-

radas 11 escolas em varios concelhos do distrito, instaladas as redes telefonicas urbanas entre Marinha Grande e Nazareth, continuadas as obras do Edifício da Convalescença do Hospital da

Rainha D. Leonor das Caldas da Rainha, instalações da luz electrica na vila de Mira Daire, concelho do Porto de Mós, melhoramentos ruraes

taes como fontes e lavadoiros, iniciação dos trabalhos da construcção da nova ponte sobre o Lys, canalização de aguas da cidade e finalmente começadas as obras de canalisação das redes de esgoto para saneamento e hygiene do distrito.

Como se vê esta obra é sob os pontos de vista importantissima, não só porque veio movimentar milhares de braços inativos, como tambem porque o dinheiro nela empregado, veio desenvolver muito consideravelmente o commercio e a industria de Leiria.

De facto a linda cidade bem merece a protecção que lhe tem dispensado o seu illustre Governador Civil, contribuindo desta maneira muito poderosamente para o desenvolvimento que lhe pertence como centro principal de turismo.

«Semana Portuguesa» neste seu numero de reportagem ao Paiz, agradece a S. Ex.^a todas as facilidades dispensadas aos seus redactores e a gentileza da dedicatória no seu retrato para esta revista.

Ao commercio de Leiria agradecemos igualmente a sua prestimosa colaboração nas paginas dedicadas á linda cidade do Lys.

E como não é possível fazer mais por um distrito dentro de tão resumido espaço de tempo felicitemos tambem Leiria pelo progresso que tem alcançado sob tão competente como esforçada e competente administração.

Leiria



O Governador Civil

José da Silva Mendes

MANUEL MARQUES

Ferragens, metais, tintas, louças e artigos agricolas
P. Rodrigues Lobo, 34 a 36

LEIRIA

Pensão Lys

OTIMOS APOSENTOS

Diarias de 15 escudos e 18 escudos

LEIRIA

Semana Portuguesa

Vende-se em Leiria na

Tabacaria Vital

Avenida dos Combatentes

da Grande Guerra



Elias & Cruz

Casa de modas onde se veste toda a senhora elegante

Telefone 144 LEIRIA



Manuel S. Frazão

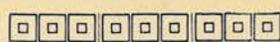
Retrosaria
Camisaria
Chapelaria

TELEFONE 69
Leiria



Esteves & Costa Suc.^{ros}

Armazem DE FAZENDAS E MIUDEZAS
TELEFONE 72
Leiria



FARMACIA DE

Artur Cabral Sanches

Director técnico:

S. L. Pessoa de Oliveira

Produtos quimicos, Especialidades-Perfumarias
Praça Rodrigues Lobo
Telefone 218 LEIRIA



LOJA DO CAFÉ DE

ADOLFO MARQUES

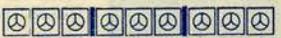
Casa especializada em cafés moidos

R. João de Deus
Antiga R. de Sant'Ana
LEIRIA



José Gaudencio Barreto Suc.

Modas e Confeções
RETROSARIA
Sempre Novidades
LEIRIA



Antonio Vieira Repalho

SUCCESSOR
Ferragens, calçado, drogas e cabedais
Praça Rodrigues Lobo
Leiria



PADARIA HIGIENE LISBONENSE DE

Antonio Pereira Figueiredo

41 L. da Constituição 43
LEIRIA



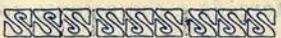
Ceramica do Liz, L.^{da}

Fabrica de cerâmica de construção
Especialidade em produtos refractarios

Telefones : 87 e 67
LEIRIA



JULIO NAZARÉ
Fazendas de lã, sedas, chapelaria e miudezas
Ferragens, moveis, louças e tintas
Praça Rodrigues Lobo
R. D. Diniz
LEIRIA



ANTONIO ALVES DO ESPIRITO SANTO

Mercearia, papelaria, farinhas, sementes e louças, sementes e outros artigos

Rua Vasco da Gama 10 e 12
LEIRIA



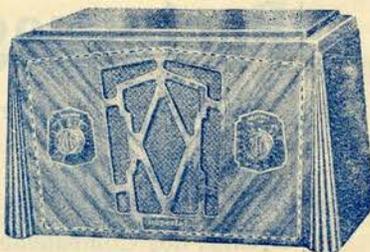
Mercearia Cunha

DOCES VINOS E ESPECIALIDADES
DE LEIRIA
TELEFONE 67

Largo de S. João
LEIRIA



Livraria, Papelaria e Encadernação Leiriense de J. Moita, premiada nas exposições a que tem concorrido



Radio Belmont de 5 e 6 valvulas respectivamente ao preço de 1.200\$00 e 1.500\$00 adaptando-se a todas as correntes. Vendas directas e á cobrança para o Paiz Ilhas e Colonias.

Largo do Mindelo, 6 Leiria
Maquinas eserever novas e usadas.
Agencia nesta região dos inegualaveis aparelhos Radio



JOSÉ ELÍSIO DA SILVA L.^{DA}

MERCEARIA E VINHOS
Torrefação e moagem de café movida a electricidade
Agentes da Companhia Portuguesa dos Petróleos Atlantic
Largo do Mindelo 1 e 2 Telefone 71
LEIRIA



The chief tow of the district of Alta Extremadura, and 160 kilometres distant from Lisbon, is historically interesting, its origin dating back many centuries. In 1135 D. Afonso Henriques, the first king of Portugal, built the Castle of Leiria, the intention of repressing the audacious attacks of the Moors, but in spite of these precautions history tells us that in 1137 the town was captured.

Now attacked by enemies, now retaken by Christians, its population, forced to take shelter in the fortress during these times of peril, could only attend to the cultivation of their fertile lands during the brief lapses of peace, until at length King Sancho the First finally granted them a Charter, and in celebration of this ordered the construction of the «Church of S. Pedro» a building in Romanic style, today in ruins.

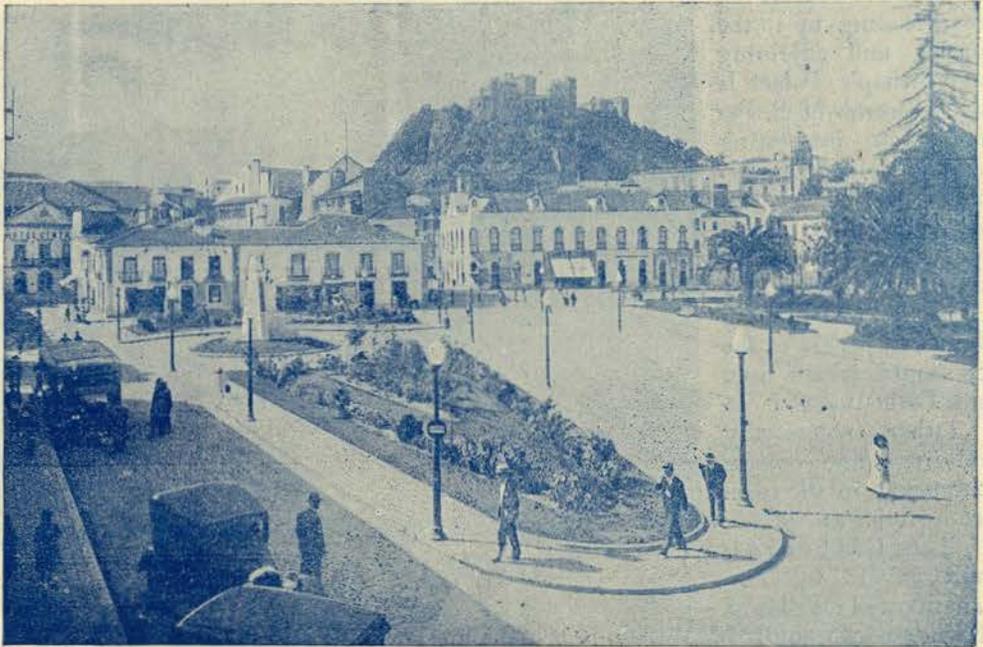
The town though small, is artistic, bounded in the north by the castle and fortifications; in the east by a range of small hills—Mount of S. Miguel and Mount of Carrascal—and still further enclosed by the rivers Liz and Lena, running through low lying country.

The river Liz enters the town at the foot of the Mount of Senhora da Encarnação flowing in a south—east to north—westerly direction, changes its course then nearly opposite the Theatre, and from there onwards, flows northwards between banks covered with poplar trees, known as «O Marachão and Barough of Anjos». The most

important part of the town consists of two wards: S. Agostinho and J. Estevam.

The river scenery, a reproduction in miniature of the beauty spots characteristic of the

Leiria



Leiria

«Mondego» near Coimbra, possesses such charm, and freshness, the colouring and outlines blend so perfectly, that it has been and always will be, a favourite subject for poets and writers.

Not only is Leiria renowned for its scenery, but also for its monuments and ancient edifices.

Continua na página 38

ANTONIO
MARQUES
DA CRUZ

FABRICA DE AGUARDENTE
VINICA
Vinhos cereais e azeites
TELEFONES | ESCRITORIO, 125
| ARMAZEM 141
LEIRIA

Isidro
Rodri-
gues

Vinhos, Mercenarias
e tabacos
LEIRIA

COELHO PE-
REIRA, L.^{da}

Cereais, adubos, mercearias — Telefones 2 4581
Bemfica 2 e Leiria 226
563, Estrada de Bemfica,
571—Lisboa — Vila Nova
de Carriche — Lumiar —
—R. Mousinho d'Albu-
querque—Lisboa

Industrias Reunidas
Leiria L.^{da}

Fabrica de Serração de
Madeiras carpintaria-
serração de marmores
e polimento dos mes-
mos — para ladrilhos
moveis e outras apli-
cações.

Telefone 167

Standing on the summit of a hill and dominating the entire town, the first building that strikes the eye is the Castle. Although now only a relic of the past, it has been tastefully restored.

On the west side is the Dungeon built by D. Dinis; nearby is the Church of «N. S. da Pena» with its Main Chapel built in gothic style and founded by Queen Isabel, also the Bell Tower, the Queen's Palace, which is in ruins, galleries, several beautifully worked windows, and two ogives overlooking the town. On the right hand side of the road leading up to the Castle, and adjoining the Bishop's Palace is the «Church of S. Pedro», an interesting example of Roman Architecture. Founded in the end of the XII century, it was originally known as «Mother Church» and during the first period of the Episcopate it was used as a Cathedral.

Other noteworthy buildings and objects of interest in the town are as follows;

The Cathedral, built in 1574; The Sanctuary of Our Lady of Encarnação, built on the top of a hill almost due south of the town, in the year 1583; leading up to the Chapel are three flights of stone steps, in baroque style throughout, and built by the order of the Bishop of Leiria Friar Miguel de Bulhões e Sousa, in the XVIIIth century; — «Fonte Grande» — constructed in the style of XVIIIth century; fountains, today partially buried; The Church of Misericórdia; «Square Rodrigues Lobo» arranged in «Pombalino» style; Church of S.

Agostinho — now the headquarters of the 7th Infantry Regiment.

It was in Leiria and in the «Alcaçova» that the chief councillors of D. Duarte met together, and under the presidency of that monarch, the famous courts were held, which decided that the fortified town of Ceuta should not be handed

over to the Moors, and to leave the «Infant Saint D. Fernando» son of King John I, in their hands.

Legends relate that it was in Leiria that the famous miracle of the «Roses of the Saint Queen»

Leiria



Campo 5 de Outubro de 1910 e monumento aos mortos da guerra

took place. Leiria Castle was the favourite palace of this Queen, and in which she left many memorials to her name. Friar Agostinho de S. Maria wrote on the subject of the Queen and her works: «In the Church of N. S. da Pena, the church in which She spent a great deal of her time and in which She was specially devoted, She left an «Ambula», of the miraculous milk of the «Virgem Santíssima».

Manuel
Ramadas
& Filho
MERCEARIA
COMIDAS
VIDEOS
LARGO 5 DE
OUTUBRO
TELEFONE 33
LEIRIA

Fotografia
Confiança L.^{da}
RETRATOS
MODERNOS
em
TODOS
OS
GENEROS
LEIRIA

João de Oliveira
Oficina de canteiro
Exploração
de calcários da região
de Leiria
Cantarias para arqui-
tectura civil e funerária
Rua Capitão Mousinho
d'Albuquerque n.º 7
LEIRIA

José Elysiada Silva
VINHOS
TABACOS
E
MERCEARIAS
R. Mousinho
d'Albuquerque
LEIRIA

Coimbra, a linda cidade do Mondego, appare-nos desta vez garridamente engalanada de bellos edificios, envaidecida com melhoramentos de toda a ordem e muito principalmente com as importantes obras realisadas no Choupal.

Mas, alem, daquelas que dizem respeito ao alindamento da cidade, outras ha ainda não menos importantes, não só pelo alto significado de amparo e de assistencia que revelam, como tambem pela nobresa de espirito e de caracter daqueles que lhe deram vida e que á custa de sacrificios de toda a ordem lhe deram finalidade.

Referimo-nos em primeiro lugar, ao *Ninho dos Pequenos*, instituição para internamento de recém-nascidos desamparados pelos pais, abandonados, orfãos, ou em perigo eminente de contagio pela tuberculose pulmonar ou evolutiva.

Alberga actualmente oitenta crianças de tenra idade, elevando-se a sua lotação muito em breve a cento e vinte; após a conclusão das obras que ali se estão efectuando para o seu alargamento.

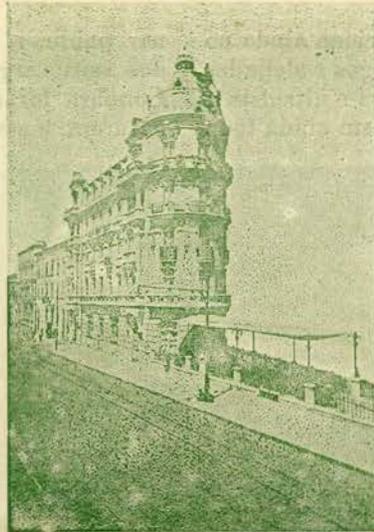
Destina-se esta simpatica obra de assistencia, proteger as eriancinhas desde o nascimento até á idade de tres anos, dispensando-lhes o conforto, o amparo e o carinho que poderiam encontrar junto das mãis.

Antigindos os tres anos, passam os pequenos ali internados para o Preventorio de Pe-

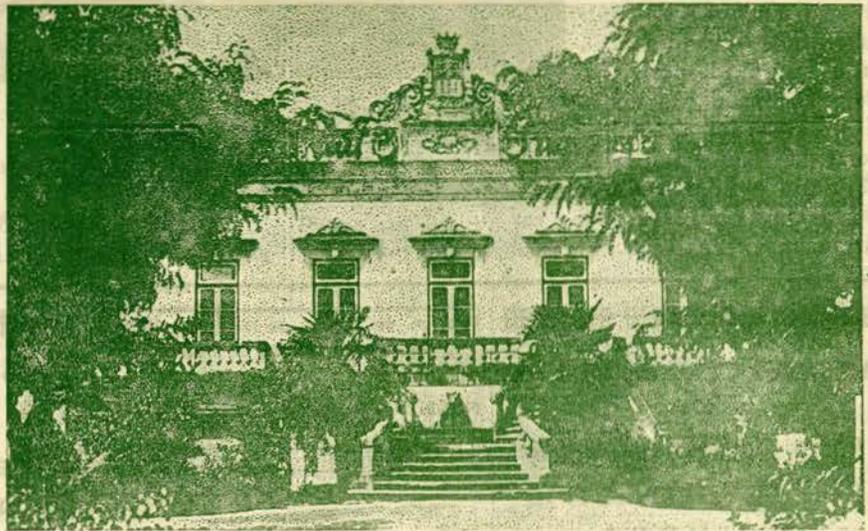
nacova, continuação do Ninho onde tiveram agrsalho e pão desde os primeiros dias, verdadeiro sanatorio pela sua altitude e posição climaterica, onde se conservam até atingirem os sete anos, idade em que devem dar entrada na Escola Agricola de Semide para lhe serem ministrados ensinamentos de Agricultura pratica, exames de instrução primaria, alfaiateria, sapateiro e alfaias agriculas.

E' a obra de assistencia mais completa que temos visto na nossa carreira de jornalistas, que honra não só a benemerita Junta Geral do Distrito de Coimbra que lhe deu vida e a mantem, como tambem todos os portugueses pelo significativo espirito moral que reveste aos olhos dos estrangeiros que nos visitam, avidos das nossas belezas paizagistas e que veem encontrar a par das belezas naturais que procuram a maior beleza que

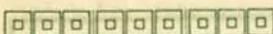
Coimbra



HOTEL ASTORIA



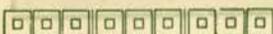
QUINTA DAS LAGRIMAS



JOSÉ SIMÕES
Mercearia e Farinhas
Eletro-moagem de café
Vinhos finos e de mesa
Moagem de Cereais

101 — Praça do Comercio — 102

COIMBRA



TELEFONE 579

Manteigaria
Flor de Coimbra

LEITE 3 IRMÃO

Fábricas nos distritos de Aveiro, Viseu e Coimbra

Rua da Sofia, 27

COIMBRA



Retrosaria Confiança
DE
Paulo da Silva
& Sousa

Grande sortido em calçado de ag salho aos melhores preços do mercado

Rua da Sofia 17

COIMBRA



TELEFONE 464

PENSÃO ALIANÇA
(Antigo Hotel Aliança)

Entrada pela R. Sargento Mór, 42 2.º

Com belas vistas para o Mondego

Instalação electrica Inexcedivel aceio

COIMBRA



se pode ver em Portugal, o amparo, o conforto e o carinho para aqueles que pequeninos, não tiveram a ventura de ter Mãe.

Asilo dos Cegos e Aleijados e Dispensario Anti-Tuberculoso

Junto desta por si só já benemerita obra de assistencia, funciona ainda no Edificio de Semide, o azilo para cegos e aleijados pobres, obra não menos simpatica e altruista a que a Junta Geral do Distrito presta ainda toda a sua atenção e carinho.

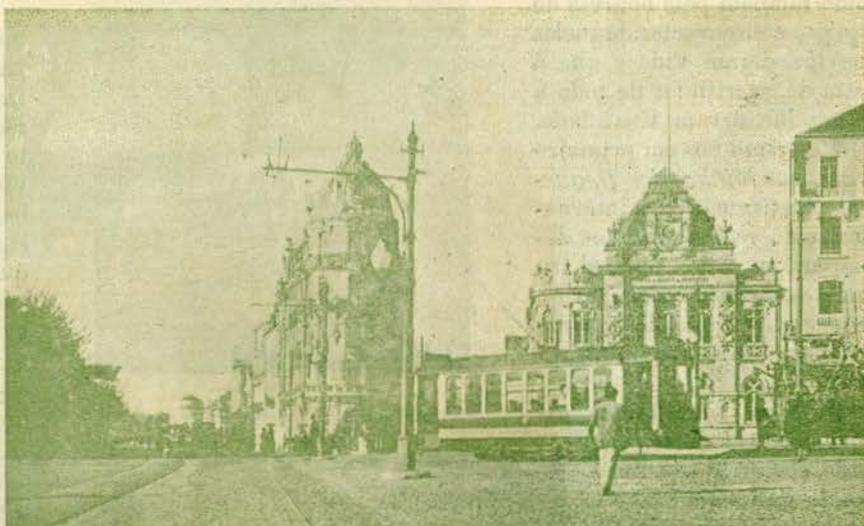
E' criação absolutamente sua, o Dispensario Anti-Tuberculoso da cidade, um dos mais bem montados e apetrechados do país, que se destina ao combate da tuberculose, promovendo ainda a instalação de outros estabelecimentos congeneres em todas as sedes dos concelhos do distrito.

Para complemento duma iniciativa já de si vastissima e a todos os titulos grandiosa, promoveu ainda para o efeito a instalação do Hospital Sanatorio de Celas, hoje subsidiado pelo Estado, com uma lotação para cem doentes aproximadamente e com todas as probabilidades para ser aumentada se as circunstancias assim o exigirem. E' um belo edi-

ficio com uma soberba posição climaterica, cercado de luz natural em todas as suas dependencias e magnificamente apetrechado de todo o material moderno para o combate da tuberculose.

Semana Portuguesa como revista de larga informação que é, não pode deixar de tornar publicos, os nomes dos homens que á frente dos seus cargos na Junta Geral do Distrito de Coimbra foram os iniciadores duma obra desta natureza, e assim, sem primasias, mas pela ordem

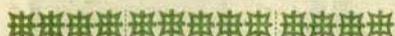
Coimbra



AVENIDA DO NAVARRO

dos cargos que ocupam, apresenta aos seus leitores a sua direcção:

Presidente — Dr. Bissaia Barreto; Vice-Presidente — Eduardo Miranda de Vasconcelos;



MERCEARIA

DE

Pedro Augusto dos Santos
RUA DO CEGO 10 A 12
COIMBRA

Fabrica de malas de madeira, fibra e fibrete e artigos de viagem

DE

MARIO COSTA & MARQUES

Grande sortido em malinhas para senhora
Carteiras e Pastas para homem
Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

56, Rua Adelino Veiga, 58

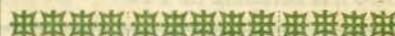
COIMBRA



ALFAIATERIA

NOGUEIRA

Praça do
Comercio 39-1.
COIMBRA



TELEFONE N.º 423		
CAFÉS	MANUEL DA SILVA	BACALHAUS
ARMAZEM DE MERCEARIAS		
OS MAIS FINOS LOTES DE CAFÉS TORRADOS E MOIDOS		
Rua João Cabreira, 38	(Esquina da Rua da Nogueira)	COIMBRA

Vogais Dr. Borges da Fonseca e Francisco Vilaça da Fonseca.

Que nos relevem estes senhores a publicação dos seus nomes nesta reportagem á obra da Junta Geral, aceitando-a como uma homenagem dos seus redactores na sua passagem pela linda cidade do Mondego.

O Palacio de Justiça

Coimbra que se orgulha e com razão de ver de dia para dia, erguer-se um baluarte mais a assinalar o seu progresso, é a unica cidade do país onde se ergue magestoso e imponente um Palacio de Justiça.

Como cidade de doutores que é, fica-lhe bem a primasia numa obra de grande vulto como esta e onde certamente causidos brilhantes e eloquentes marcarão com letras de ouro a sua passagem no douto tribunal com o sagrados mensageiros da Verdade e da Justiça!

Liceu Julio Henriques

Para uma população liceal de cerca de mil e quinhentos alunos anuais impunha-se a Coimbra a construção de um liceu que pudesse satisfazer em absoluto ás suas necessidades.

A mocidade estudiosa do distrito, tem hoje no grandioso edificio do liceu de Julio Henriques um centro de estudo que obedece a todas as comodidades modernas, com amplas salas, luz natural a jorros e com todas as características de higiene e conforto.

Bem andou o Estado dotando Coimbra com este palacio de estudo, construção esta que de ha muito se fazia sentir, porque a sua falta obrigava

uma grande parte da população estudiosa a matricular-se noutros liceus fora do distrito, ocasionando pezadissimos encargos financeiros a todos aqueles que tinham de deslocar-se por não terem vaga, para o Porto, Vizeu ou Lisboa.

Palacio dos Correios e Telegrafos

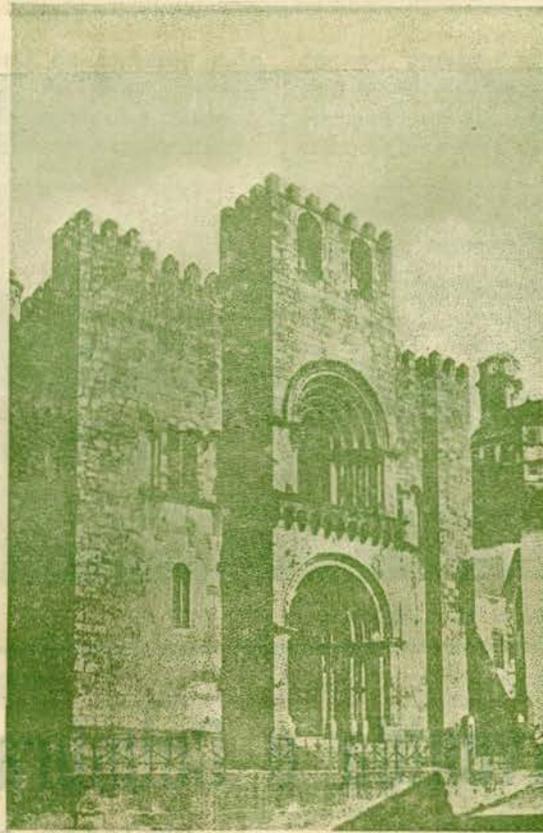
Proximo da nova estação dos Caminhos de Ferro de Coimbra, fez o estado edificar o novo edificio dos Correios e Telegrafos, construção moderna e ampla que satisfaz as necessidades do distrito e que tirou á população que viaja o grave inconveniente que ainda hoje se encontra noutras cidades do país, de ter que andar meia hora e mais á procura da Central dos Correios para escrever as suas cartas e passar telegramas.

Coimbra que ainda ha pouco padecia deste mesmo defeito, está hoje curada do mal com uma instalação que a honra e

que contenta os mais exigentes. E' tempo de se acabar em Portugal com as instalações no coração das Vilas ou das cidades, transferindo-as ou criando secções junto das gares de caminhos de ferro e maritimas.

Coimbra andou bem dando o exemplo de colocar a sua Central dos Correios muito perto da nova gare dos Caminhos de Ferro.

Coimbra



SE VELHA

PENSÃO PORTUGAL
(Antigo Hotel Novo)

JOSÉ M. ALVES
A de maior confiança e a que se impõe pela sua seriedade e asseio
Tratamento abundante e á Portuguesa
RUA ADELINO VEIGA, 30
Coimbra

Pessoa & Silva L. DA
CONFEITARIA E MERCEARIA

Vinhos Espumantes, Vinhos Finos, Generosos, Licores Finos, Xaropes, etc.

Deposito de Aguas Minerais
Especialidade em mantelgas de vaca
Queijo Nacional e Estrangeiro, Chá, Cafés, etc.

L. Miguel Bombarda, 7 e 9 COIMBRA

TELEPHONE 629

RESTAURANTE DE PARIS

VELOSO & FILHOS
O MELHOR SERVIÇO DE ALMOÇOS, JANTARES E LISTA
Batendo toda a concorrência
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ
Terreiro de S. Antonio, 3, 4, 5, 6, e 7
COIMBRA

A Cidade Invicta, o Porto do trabalho, onde o amor regional jamais fenece e antes se fomenta aparece-nos agora festivo, alegre e sorridente, engalanado por artisticos e garbosos edificios modernistas, onde a arte de mãos dadas com as tentadoras miragens do progresso avança sem descanço, transformando-o numa poderosa capital de trabalho e de riqueza.

Ruas, avenidas, estabelecimentos onde o luxo e o bom gosto se confundem, transformando a antiga e muito nobre capital nortenha numa encantadora cidade de belesa e de turismo, digna de ser visitada por portugueses e estrangeiros.

Confortáveis cafés optimos teatros e cinemas lindos passeios ás praças e arredores, de tudo o turista ali encontra sem grande dispendio de dinheiro e facilimo acesso.

Destacaremos entre outros o passeio á Foz onde se encontra a mais bela avenida marginal que temos visto, a Areosa obra prima para os amadores de quadros de belezas campestres, Matozinhos a linda praia a dois passos do Porto e além de tantos outros, a Senhora da Hora, a simpática santa das romarias nortenhas que o povo tanto admira e gosta, onde vai espairar num dia de festa de repouso as horas dum laor quotidiano na luta pelo pão e pela vida.

Tem ainda o Porto outras maravilhas dignas

de serem apreciadas e de serem vistas, como o soberbo Palacio de Cristal, hoje propriedade da Camara Municipal do Porto e adquirido recentemente por um emprestimo contraído pela Camara e autorizado pelo Governo da Republica.

E' no Palacio de Cristal que será inaugurada no mez de Junho do ano proximo a Grande Exposição Colonial Portuguesa, patrocinada pelo Estado, recinto optimamente escolhido sob todos os pontos de vista e que levará ao Porto uma formidavel fonte

O Porto



Praça da Batalha

de receita, não só pela sua grande importancia comercial e industrial, como turistica, muito principalmente.

Além das vantagens financeiras que uma exposição desta natureza traz sempre ao país onde se realisa, outras ha não menos importantes num empreendimento como o que se pretende levar a cabo e entre eles figura em principal re-

Telefone P. B. X.
1247
do Estado
33

Grande hotel da batalha

P. da Batalha
Porto

Um dos mais bem situados do Porto perto dos Correios e Telegrafos.
Eléctricos para todos os pontos da Cidade

Completamente modernizado.—Primoroso serviço de mesa.
Esplêndida sala de jantar—Banhos—Água em todos os quartos.
Espaçosa sala para grandes banquetes — Almoços e jantares.

Preços módicos para famílias e pensionistas.—Telefone para toda a rede do País e estrangeiro

levo, o reclame e a propaganda dos produtos regionais que figuram no certame e que representam a fonte principal da receita da cidade onde pertencem.

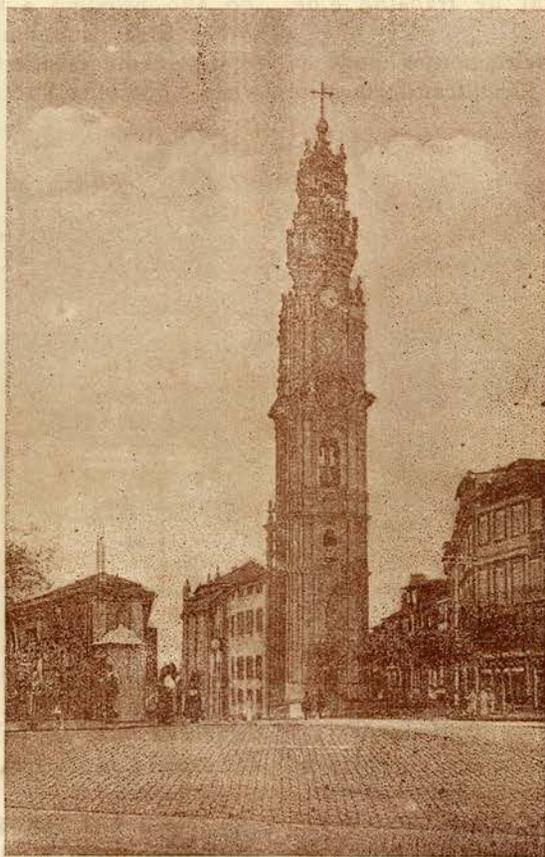
Mas ha mais e muito mais que ver e apreciar na linda capital do Norte, difficil se tornando descrever numa simples reportagem de quatro paginas dedicadas á cidade do Porto com a minucia e cuidado meticoloso que desejaríamos; no entanto «Semana Portuguesa» num numero especial que a convite do comercio local vae dedicar completamente á Exposição Colonial, trará desenvolidamente todas as belesas da linda cidade, numero que vae enriquecer mais ainda a já valiosa coleção das suas paginas de propaganda e onde têm sido tanta vez focadas as belezas de Portugal, eden de encantamento e de turismo.

Esta edição especial será luxuosamente impressa e ilustrada com magnificas gravuras destinando se a distribuição gratuita a todos os visitantes da exposição, com grande informação sobre, hotéis, restaurantes, pensões, comercio, Industria e mapa descritivo da cidade.

Ao terminar a nossa simples reportagem nesta cidade, desejamos tornar publicos os nossos agradecimentos para com o Ex.^{mo} Sr. Herculano

Jorge Ferreira illustre governador civil do Porto pelas gentilesas dispensadas aos nossos redactores e pelas facilidades facultadas para o desempenho da sua missão, tornando-os extensivos ao Ex.^{mo} sr. Antonio Callem digno presidente da Associação Commercial.

O Porto



Torre dos Clerigos

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sem favor e porque é de justiça salient-os, classificaremos de primorosos os serviços da grande Companhia dos caminhos de Ferro Portugueses, com optimas ligações e luxuosas comodidades em toda a sua rede, nada ficando a dever ao que de melhor se encontra em serviços congenes no estrangeiro.

A' sua illustre administração agradece a revista «Semana Portuguesa», todas facilidades dispensadas aos seus redactores que muito lhe simplificaram a missão de que foram encarregados.

Hotel Aliança

RUA SAMPAIO BRUNO, 53

PORTO

Avenida Hotel

Magnificos aposentos
Optimo servico de cosinha

RUA SAMPAIO BRUNO

PORTO

Falámos da Grande Exposição Colonial que vae realizar-se em Junho do proximo ano na cidade invicta, e porque consideramos que todo o réclamo que se faça a tão util iniciativa, é contribuir para o justo successo que deverá ter esse notável empreendimento, dêmos tambem aos nossos leitores, uma sumula do que será esse grandioso certamen, seguudo as informações que tem sido profusamente publicadas, a pedido do Ex.^{mo} Director da Exposição, Sur. Henrique Galvão:

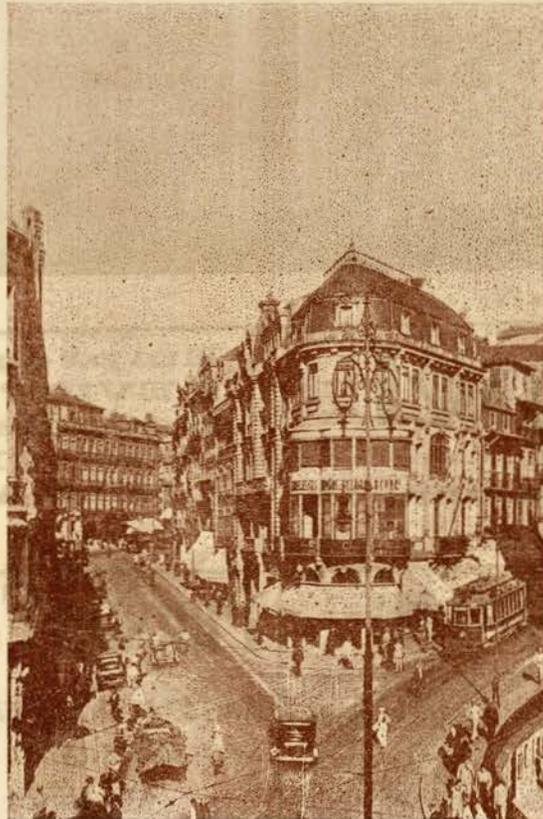
A 1.^a Exposição Colonial Portuguesa occupará o edificio do Palacio de Cristal e jardins respectivos. No primeiro, transformado em «Palacio das Colonias», terá logar a representação official do Imperio nas suas expressões espirital, moral, politica e economica; nos jardins terão logar a representação etnografica, a particular e as atrações e diversões que costumam acompanhar acontecimentos desta natureza.

A representação official pretenderá fazer uma exhibição imperial organizada com criterio essencialmente pratico, mostrando a extensão, intensidade e efeitos da acção colonisadora por-

tuguesa, os recursos e actividades economicas do imperio e as possibilidades de estreitamento das relações commerciaes entre as várias partes da Nação.

A Exposição Colonial no

Porto



Ruas Sã da Bandeira e 31 de Janeiro

Para isso serão utilizadas as naves central e lateraes do Palacio. Na nave central, dividida em trez partes, será desenvolvida a lição do colonialismo portuguez, quanto ao espirito e acção da obra dos nossos maiores, e do esforço magnifico realizado nestes cincoenta anos, completada pela visão de futuro duma politica portuguesa secularmente orientada, quando os seus objectivos forem alcançados como o impõe a missão historica do povo portuguez. Teremos assim, numa expressão colorida e movimentada o desenvolvimento duma ideia portuguesa que caminha para objectivos portugueses.

As naves lateraes serão occupadas pela representação dos produtos da exportação da Metropole que interessam ao mercado colonial e pela representação das materias primas colonias que interessam ao mercado metropolitano.

Numa e noutra serão postos em relevo os recursos do Imperio sob varios aspectos.

Hotel Continental

O mais central da cidade
bom serviço e esmerado tratamento
4, Rua de Entreparedes, 12
(Com frente para a Praça da Batalha)

TELEFONE. 788

PORTO
PORTUGAL

Internacional

Rua do Almada, 131 — Rua da Fabrica, 12
RESTAURANTE DO PORTO
Rua do Almada, 27 a 30 — Rua da Fabrica, 12
Proximo do Caminho de Ferro,
Teatros e Repartições Publicas.

Proprietário

SERAFIM PEREIRA

Otimo serviço de mesa, bons quartos,
Casas de Banho e mais comodidades
modernas

PORTO

Tambem serão definidas as directrices duma politica nacional em materia economica.
As demais dependencias do Palacio serão

ocupadas pelos gabinetes de informação, salas da Agencia Geral das Colonias, dos Ministerios da Guerra e da Marinha e Serviços da Direcção da Exposição.



A Estação de São Bento

Nos jardins do Palacio terão lugar não só a exposição livre dos organismos particulares, em talhões para tal fim destinados, como também a representação etnográfica de todas as Colonias portuguesas espalhadas pelas quatro partes do mundo.

Completarão o conjunto a ornamentação, iluminação e elementos esculturais e architectonicos condignos.

O Papel

Rua da Madalena, 12
Telefone 26067

Empregado nesta REVISTA foi fornecido pela acreditada casa VIUVA MACIEIRA & FILHOS

Lisboa

Pensão dos Aliados

(Antiga do Bulhão)

A MAIS BEM INSTALADA E PREFERIDA
ESPLENDIDA SALA DE JANTAR, OTIMOS
QUARTOS E QUARTO DE BANHO

PREÇOS MODERADOS

PROPRIETARIO: FERNANDO GUIMARÃES

Avenida dos Aliados e Rua Elísio de Melo, 27 — PORTO

TELEFONE: 6045

Pensão Familiar, L.da

ANTIGA E ACREDITADA CASA, PELO
SEU ESMERADO TRATAMENTO E ESCOLHIDA FREQUENCIA

(Modicidade nos Preços)

TELEF. 6024 - Com ligação para todo o paiz

RUA FORMOSA, 251

(Esq. de St.ª Catarina)

PORTO

J. H. PRAZERES & C.ª

REPRESENTANTE DE AMORIM
& IRMÃOS, L.da

Casa dspecializada em varios artigos de cortiça e seus derivados
Palmilhas Forradas, rôlhas, batóques, tiras para chapéus etc.

Rua Bomjardim, 227 PORTO

REPRESENTANTE

DA

“Semana Portuguesa”

NO
PORTO

O Ex.º Sr.

FAUSTO

GUIMARÃES

Restaurante Madrileno

Rua Sampaio Bruno, 31

Trv. dos Congregados, 7

TELEFONE - 687

Muito proximo á Estação de S. Bento
Sala de Jantar no 1.º andar

Casa preferida pela sua costuea e procedencia dos seus

vinhos

Este numero
especial de



S e m a n a

Portuguesa

FOI COMPOSTO E IMPRESSO NAS
OFICINAS GRAFICAS DE



CONCELHO DE MAFRA

SEMANARIO ILUSTRADO
ORGÃO DE PROPAGANDA E DEFESA DO CONCELHO

VENDA DO PINHEIRO—OESTE

TELEFONE MALVEIRA 19

LISBOA PENSÃO HOTEL

GALÇADA DA CLORIA, 17
À Avenida da Liberdade

JUNTO AO SALÃO FOZ
(Predio todo)

A 3 minutos da estação do Rossio
Telefone N.º 24940 Lisboa

Instalações de 1.ª ordem
Optimo serviço de cosinha

Diarias de 20\$00 a 25\$00
Gerente C. Gonzalez Lopo

GRANDE HOTEL DA CURIA

TELEFONE REDE GERAL N. 4 CURIA END. TELEG.: GRANDE HOTEL-CURIA

A 5 minutos da estação
de caminho de ferro

*O mais bem situado
das termas*

*Aposentos privativos
com casa de banho, etc.*

Agua corrente em todos os quartos

Optimo tratamento

English Spoken-Man Spricht Deutsch-Se habla espanhol

JOSÉ FIGUEIRO

Grossarias

(Linhagens)

**Sacos de linhagem
de todas as qualida-
des e dimensões**

Rua dos Fanqueiros 93 e 95

LISBOA

SOCIEDADE COMERCIAL DE METAIS L. DA

**TRABALHOS DE
ARAMEIRO**

REDES PENEIROS, ETC.

Arame e todos os perfis
em todos os metais

**Rua da Prata,
167 e 169**

LISBOA

TELEFONE 26327

CASA UNIVERSAL DE

AFONSO GERMA- NO DA COSTA

Tabacos, Papelaria, Brinquedos, Perfuma-
rias e Artigos de Confeitaria

Rua da Republica, 10

SINTRA

TELEFONE 2 8214

Rufino Pires Carvalho

**Fabricante de artigos de viagem
e malinhas para senhora.**

RUA DA PALMA, 266 B.

LISBOA